ANNO XXXIV N. 70.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SABBADO 27 DE MARÇO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

7 Quarto minguante as 3 horas e 51 minutos da tarde.
15 Lua nova as 9 horas e 53 minutos da manhãa.
22 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da manhãa.
29 Lua cheia as 9 horas e 48 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda. Ss. Basilissa e Calecina mm.: S. Emygdio b. m.
23 Terça. Ss. Victorino, Frumencio, Felix e Domicio mm.
24 Quarta. S. Agapito m.: S. Latino b.
25 Quinta. ✱ Annunciação de N. Senhora. S. Irineo b. m.
26 Sexta. Ss. Ludgero e Braulio ab.
27 Sabbado. S. Roberto b.: Ss. Fileto e Lydia mm.
28 Domingo. Ss. Prisco, Malco e Pastor mm.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 13 de março de 1858.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Tendo de apresentar-se a V. Exc., para ser inspeccionado, Clinio Alves Ferreira, que deseja assentar praça na companhia fixa de cavallaria, sirva-se V. Exc. de informar, com o resultado da inspecção, se tem lugar o que requer o supplicante.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar os recrutas João Gomes de Medeiros, Manoel Marianno da Silva, Francisco Gomes da Silva, Florindo Gomes da Silva, Manoel Rodrigues Barbosa e Antonio do Amaral Monteiro, que lhe serão apresentados com este officio, communicando-me V. Exc. o resultado da inspecção.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Com este faço apresentar a V. Exc., para serem inspeccionados, os recrutas Pedro Alexandre e Pedro Antonio da Silva.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao chefe de policia.—Com o officio de V. S. de 13 do corrente, sob n. 255, recebi o auto de verificação, do qual consta que os tres Africanos Francisco, Braz e Simão, que me foram apresentados, pertencem ao numero dos subtrahidos ao palhabote apprehendido na barra de Serinhãem, em outubro de 1855, e fico inteirado do mais que V. S. me communicou em seu citado officio.—Communicou-se ao curador dos Africanos que os tres, de que se trata, foram recolhidos ao arsenal de marinha, á disposição do governo, dando-se-lhes carta de liberdade.

Dito ao conselheiro delegado da repartição especial de terras publicas.—Remetto por copia a V. S., para sua intelligencia, o officio circular que, em data de 25 de novembro do anno proximo passado, dirigi aos vigarios da provincia ordenando-lhes que procedessem ao registro de todas as terras possuidas de suas freguezias, devendo o primeiro prazo, contar-se do 1.º de janeiro ultimo.

Dito ao mesmo.—Passo ás mãos de V. S., por copia, para sua intelligencia, o aviso que, sob n. 5, foi expedido pela repartição das terras publicas em 20 de março de 1854, declarando que os livros dos registros das terras possuidas não estão sujeitos ao pagamento do sello.

Dito ao mesmo.—Envio, por copia, a V. S., para sua intelligencia, o aviso expedido pela repartição especial das terras publicas em 13 de janeiro de 1855, sob n. 1, declarando que, visto ser principio regulador do registro das terras possuidas o destino destas para a lavoura ou creação; se observe em geral, como linha de separação, a demarcação da decima urbana comprehendendo se na obrigação do registro todos os terrenos, que estão fora da demarcação, e que, quando aconteça acharem-se dentro desta alguns que são destinados para a lavoura ou criação, em tal caso ficam nas provincias autorisados os presidentes para fazer uma circumscripção especial para aquelle fim, bem como para estabelecer um limite nas povoações, onde não haja demarcação da decima, pelo qual similhantemente sejam separados os terrenos obrigados ou não ao registro.

Dito ao mesmo.—Tendo sido declarado no aviso expedido pela repartição geral das terras publicas em 4 de dezembro de 1856, sob n. 14, que S. M. o Imperador houve por bem autorisar as presidencias de provincias a conhecer das reclamações feitas contra as multas impostas pelos vigarios, assim o communico a V. S., remettendo-lhe por copia o citado aviso para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Tendo sido communicado a esta presidencia, no aviso junto por copia, expedido pela repartição geral das terras publicas em 30 de março de 1854, que S. M. o Imperador, conformando-se com o parecer interposto pelo director geral das terras publicas, no officio tambem junto por copia de 6 daquelle mez, houve por bem declarar que aos vigarios compete retribuir aos escreventes, de que trata o art. 97 do regulamento n. 1318 de 30 de janeiro de 1854, e a seu cargo está a compra dos livros necessarios para o registro das terras possuidas, para o que lhes foi concedido no art. 1030 emolumentos de dous reaes por letra de cada registro, assim o communico a V. S. para sua intelligencia.

Dito ao mesmo.—Transmitto, por copia, a V. S. para sua intelligencia, o aviso incluso expedido pela repartição geral das terras publicas, em 12 de setembro de 1854, acompanhando por copia o que foi dirigido em 21 de junho a' presidencia da provincia do Pará, sobre a execução do art. 28 do regulamento n. 1318 de 30 de janeiro daquelle anno.

Dito ao mesmo.—Remetto, por copia, a V. S., para sua intelligencia, o aviso que foi expedido pela repartição geral das terras publicas em 3 de novembro de 1854, sob n. 9, e ao qual acompanhou outro dirigido a' presidencia da provincia do Amazonas declarando: 1.º, que estão incluidos na ampla disposição do art. 22 do regulamento n. 1318 de 30 de janeiro de 1854 as pessoas que tiverem adquirido por compra ou qualquer titulo legitimo terras de cultura ou de creação, originariamente concedidas pelas camaras municipaes (não tendo estas direito a ellas), ainda mesmo que a posse de seus antecessores, se não fundasse na cultura e morada habitual; 2.º, que as terras que estiverem ainda em poder dos primitivos concessionarios devem ser consideradas como simples posses, e como taes sujeitas a' legitimação, na conformidade do art. 24 do regulamento; 3.º, que consideradas as ditas terras como simples posses, e sujeitas a' legitimação, se devem regular segundo o disposto nos arts. 44 e seguintes do citado regulamento.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S., para sua intelligencia, o aviso expedido pela repartição geral das terras publicas em 8 de novembro de 1855 sob n. 14, providenciando sobre as medições de sesmarias nas visinhanças de rios.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S., para sua intelligencia, o aviso expedido pela repartição geral das terras publicas em 15 de outubro de 1855, sob n. 6, providenciando contra o abuso de serem invadidas as terras publicas, ja pelas posses que nellas se fazem, ja pelas derrubadas que praticam os que se dão ao córte de madeiras de lei.

Dito ao juiz de direito especial do commercio.—Queira V. S. informar sobre a materia do incluso requerimento, que a S. M. o Imperador dirige Bellarmino dos Santos Bulcão.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Santo Antão.—Ao seu officio de 9 do corrente, respondo declarando que pode V. S. vir a esta capital, ficando no commando superior o official mais graduado da guarda nacional dessa comarca.

Dito ao capitão do porto.—A Vmc. sera' apresentado para recruta da armada o paisano Gustavo Rodrigues Simões.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao vigario dos Afogados.—Respondendo ás duvidas que Vmc. me propõe em officio de 8 do corrente, tenho a dizer-lhe: 1º que não estabelecendo restricção alguma a disposição do art. 91 do decreto n. 1318 de 30 de janeiro de 1854, ácerca da natureza dos titulos dos possuidores de terras, he claro que deve Vmc. aceitar para o registro as declarações que lhe forem feitas pelos que estiverem de posse de terrenos, seja a titulo de fôro quer perpetuo, quer temporario, o que todavia não exime o senhorio directo de fazer tambem iguaes declarações; 2º que, quando as posses forem annexas e em terras sitas na mesma freguezia, pode o proprietario comprehende-las em uma só declaração; 3. que os terrenos de marinha devem ser registrados pelos respectivos foreiros e posseiros; 4º finalmente que, em vista do aviso de 27 de setembro de 1855, esta' sugeita ao registro a posse, ainda que consista em casa e quintal, uma vez que se ache fóra dos limites do imposto da decima.

Dito a' camara municipal de Olinda.—Ordeno á camara municipal de Olinda, que seja recolhida ao arsenal de marinha a Africana livre Maria, que não pode continuar no serviço do cemiterio dessa cidade, pelo motivo declarado no officio da mesma camara de 11 do corrente, sob n. 55.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito a' camara municipal do Bonito.—Constando-me que no districto de Flores pertencente a esse municipio não existe um só juiz de paz em exercicio, por não terem ainda os eleitos prestado juramento, cumpre que a camara municipal do Bonito providencie a este respeito, como convém, dando-me conta do resultado com a possivel brevidade.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe expoz o desembargador da relação desta provincia Francisco Joaquim Gomes Ribeiro, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 9 do corrente, sob n. 240, com o mappa dos emigrantes procedentes da cidade do Porto e entrados nesta capital no dia 7 do citado mez.—Remetteu-se o mappa ao vice-consul do Brasil na cidade do Porto.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Bonito.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda devolver, afim de serem assignados os preis em duplicata que acompanharam o officio de V. S. de 10 do corrente, relativos ao corneta do batalhão n. 26 da guarda nacional dessa comarca.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia do Rio Formoso.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia accusar a recepção do officio que lhe dirigiram V. S. e os demais membros da junta qualificadora dessa freguezia, com a copia das actas dos trabalhos da mesma junta no corrente anno.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de Santo Antonio.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 12 do corrente com a copia dos trabalhos da junta qualificadora que, nesta freguezia se reunio de conformidade com o art. 22 da lei n. 387 do 19 de agosto de 1846.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 26 DE MARÇO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 ½ horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Rego, Basto, Lemos e supplente Ramos e Silva, foi aberta a sessão.

Foram lidas e approvadas as actas das duas ultimas.

EXPEDIENTE.

Um officio do presidente do tribunal do commercio da capital do imperio, datado de 11 de março, accusando o recebimento do relatorio dos trabalhos deste tribunal no decurso do anno passado.—Archive-se.

Deu-se ordem ao official-maior interino para dar cumprimento a resolução do tribunal, constante da acta de 8 de outubro do anno proximo passado, acerca da consulta do meritissimo tribunal da Bahia de 10 de setembro do mesmo anno, visto como até esta data não se fizera o extrato della para ser remettido ao mesmo meritissimo tribunal.

DESPACHOS.

Despacharam-se ja informados pelo Sr. desembargador fiscal os seguintes requerimentos:

Um de Antonio da Silva Ferreira Junior, commerciante, pedindo matricular-se.—Como requer.

Outro de João Matheus Ferreira, commerciante, pedindo tambem matricular-se.—Como requer.

Outro de Joaquim Pinto Alves e Daniel José Pereira Lima, pedindo o registro de seu contrato social, sob a razão Alves & Lima.—Registre-se.

Outro de João Baptista de Campos e José Lourenço Gonçalves, satisfazendo no requerimento a exigencia do despacho de 18 do corrente.—Façam a declaração no contrato para ser registrado.

Outro de João Pereira Moutinho e Luiz Domingues de Souza, replicando do despacho deste tribunal de 11 do corrente.—Não tem lugar.

Outro de Monsen & Vinassa, pedindo o registro de seu contrato social.—Estando extincta a sociedade de Timm, Monsen & Vinassa, com a morte do socio Timm, e, portanto, devendo ter lugar a liquidação debaixo da mesma firma com o additamento — em liquidação —, e depois a divisão e partilha dos bens sociaes em que são interessados a viuva e filhos menores que não podem contratar, não tem lugar o registro do contrato da nova sociedade ligada a extincta, sem que conste legalmente a liquidação e partilha definitiva dos bens sociaes, avista do disposto no art. 353 do codigo commercial que manda proceder a liquidação e partilha com tutores e curadores especiaes nomeados pelo juiz de orphãos.

Outro de Bartholomeu Lourenço e João Rodrigues da Silva Valle, proprietarios do palhabote «Piedade», pedindo registrar o contrato do fretamento do mesmo navio a Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Registre-se.

Foi com vista ao Sr. desembargador fiscal, o seguinte requerimento:

De José Marques dos Santos Aguiar e Julio Theodoro Freire, pedindo registrar o seu contrato social.

Não havendo mais o que tratar, foi encerrada a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 26 DE MARÇO.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Estiveram presentes todos os membros do tribunal.

Julgamentos.

Appellantes os administradores da massa fallida de Oliveira & Irmão;

Appellado, José Teixeira Basto.

Procedendo-se a sorteio para o julgamento desta appellação, declararam-se impedidos os Srs. deputados Basto, Rego e Pinto de Lemos, foi adiada por falta de juizes, ordenando se fossem chamados os Srs. Luiz Antonio Siqueira e Manoel Ignacio de Oliveira, para a proxima sessão de segunda-feira.

Appellantes, o bacharel João Nicoláo Pereira dos Santos e mais herdeiros de Francisco Antonio Pereira dos Santos;

Appellado, João da Rocha Wanderley Lins.

Foram desprezados os embargos.

Passagem.

Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Silva Guimarães, as seguintes appellações:

Appellantes, João José Manoel ou Manoel Ainé;

Appellado, Antonio Manoel da Silva Guimarães.

Appellante, o embargante Francisco Quintino Rodrigues Esteves;

Appellado, Manoel Alves Guerra.

Nada mais houve a tratar.

No impedimento do secretario,
Rego Rangel.

EXTERIOR.

REPUBLICA DO PARAGUAY.

O bando que fica transcripto he o ramo de oliveira que o nosso governo levanta como symbolo de paz e de concordia entre duas nações que discutiam apaixonadamente uma vãa e esteril mutualidade de offensas, que felizmente se dissiparam do modo mais tranquillo e satisfactorio, apezar dos tormentosos embates que preludiavam a mais violenta e desfeita borrasca.

A desgraçada negociação do Sr. conselheiro Amaral devia necessariamente fazer nascer desculpaveis prevenções, que envenenaram os animos de ambos os Estados, e daqui sem duvida se originaram os ataques precursores de um rompimento. Com o feliz desenlace porém que tiveram os successos, dissipou-se essa tempestade de trovões.

Eis aqui o que se consegue quando os negocios se discutem e dilucidam com aquella prudencia com aquelle tacto delicado, que aconselham as circumstancias, a sãa politica e o bom nome das nações que se representam; e eis aqui o que se consegue, quando em vez de exigir, se reclama com decorosa e opportunas demonstrações sem procurar offender a dignidade dos paizes.

O nosso governo deu nesta occasião um exemplo bastante significativo dos seus bons desejos para que não se quebrante, sob pretexto algum, a intelligencia e a harmonia existentes com as potencias amigas.

Ja' muitas vezes temos dito que queremos marchar pela senda que nos assignala o espirito do seculo, que manifesta suas tendencias para a paz, por cujo rholo faremos todo o genero de sacrificios sem mingua do nosso decoro e dos nossos mais vitaes interesses.

Se olhamos para o passado, se analysamos com attenção a marcha geral dos povos desde os tempos mais remotos, descobrimos os grandes principios, duas tendencias contrarias, que se combatem incessantemente, que se mesclão com todas as acções dos homens desde a sua apparição na terra. Todos os povos tem sentido esta especie de dualismo, e o tem expressado por differentes symbolos, segundo os tempos e segundo os lugares. Entre os christãos he o anjo e o demonio, e no nosso seculo de sciencia e de duvida e o amor he o odio, o espirito da paz e o espirito da guerra, e finalmente, entre todos e em todos os tempos, esse dualismo estriba no bem e no mal.

Na luta perpetua destes dous principios um facto duplicado se revela aos olhos do observador, isto he a diminuição progressiva do mal, da guerra, e do odio; em uma palavra, o desenvolvimento proporcional do bem, da paz, e do amor entre os homens. O Paraguay não pode mostrar-se indifferente a esses principios, que proclamou desde que abrio as suas portas ao resto do mundo, do qual o tinha separado uma cabeça insensata e cruel.

Este progresso continuo ainda não foi presentido. Alguns homens conservam esta crença pela degeneração que reinou tão soberanamente entre os povos antigos. Outros presumem que a especie humana gyra em redor de um circulo que não pode ultrapassar, e que depois de um determinado tempo, de haver alcançado certo grao de civilisação, retrocede, e volta ao seu primeiro ponto de partida. Os primeiros existem em numero diminuto, e a sua fé desapparece pouco a pouco da terra; e os ultimos não tem estudado mais do que civilisações parciaes de alguns povos, e não tem comprehendido a grande evolução humanitaria.

As nações, como todos os seres que cobrem o globo tem uma vida propria, e parecem obdecer as leis physiologicas que regem tudo o que tem vida simples ou collectiva, tem que atravessar diversas phases, tem idades que percorrer; nascem, crescem, brilham com todo o seu esplendor, decahem, e morrem como todos os individuos. Porém, durante este movimento das nações, durante o preenchimento destas vidas parciaes, a humanidade não deixa de executar um movimento geral de ascensão bem determinada. A vida de um homem não he mais do que um ponto na vida de um povo, e a vida de um povo não he mais do que uma scena da grande vida da humanidade.

A pezar das retrogradações, e das desapparições de alguns povos, o progresso continuo da humanidade he um facto evidente. O estudo bem entendido da historia tem levado alguns homens illustres a sustentar esta bella e consoladora crença. Não, o homem não he um anjo cahido, não foi marcado por Deos com o sello da reprovação, nem a marcha da humanidade he uma degeneração em consequencia do peccado, senão uma purificação progressiva, uma continua melhora moral, intellectual e physica.

Esta tendencia progressiva da humanidade parece que se desenvolve com o tempo, e que acelera o seu movimento, affastando-se do seu ponto de partida. Cada seculo tem dado a era humana um novo grão de rapidez; o seu symbolo he o carro que anima um ardente vapor, que fende o espaço, e rapido como o furacão destroe todo o genero de obstaculos. Hoje existe uma tendencia márcada para a paz, apezar dos rudes embates que agitam a India contra a nebulosa Albion, apezar dos transtornos domesticos que affligem a desventurada Italia, apezar das revoltas intestinas que dizimam a Hespanha inquieta, e apezar dos disturbios interiores que ensanguentam os ferteis campos dos povos sul-americanos.

Em todas as partes, em suas obras, assim nas maiores como nas mais pequenas, Deos nos revela esta tendencia. Abramos o livro do mundo: no meio dos sublimes mysterios que encerra, e que não podemos ainda descortinar, he-nos com tudo permittido comprehender as principaes leis desta criação progressiva, desta continua melhora das cousas.

A sciencia e a inducção collocaram-nos no caminho deste bello descobrimento.

Nesta nova creação encontramos sempre a lei do progresso.

O homem não foi lançado do paraizo como o dizem os textos sagrados. Pelo contrario, procura-o, e caminha para elle, e delle se approxima de dia em dia, nelle arvorará a sua bandeira, e glorioso de sua conquista gozará em paz da felicidade terrestre que sonha ha tantos seculos.

O caminho percorrido pelo Paraguay tem sido longo e penoso: elle será ainda penoso e longo. Esse paraiso, objecto dos nossos desejos, está distante de nós, esta abaixo do nosso horizonte. Sem embargo, assim como o apparecimento do sol se annuncia por alguns raios, do mesmo modo, á sombra desta paz que havemos iniciado com o imperio, gozaremos o crepusculo do nosso futuro.

A era gloriosa da historia sul-americana começou apenas. A America do Sul occupa um grande lugar na marcha das nações: todos os paizes se fixam hoje nella. As azas com que os Americanos emprehendiam o seu vôo parecem fatigadas. O vento das guerras civis retarda e turva o seu vôo: desviam-se do caminho recto.

Alem do atlantico ha um povo cheio de força e de energia; eleva-se com uma rapidez inaudita, não tem tido que atravessar nenhuma época guerreira, pois desde o principio se organisou por meio da paz e do trabalho. Comprehendeu melhor do que nós as usanças, no meio das quaes ainda nos revolvemos.

Sera' possivel que as guerras civis, que as estereis rivalidades nos forcem a permanecer no deserto, quando tocamos a terra promettida? Permaneceremos na montanha de Nebó, quando estamos proximos a atravessar o Jordão?

Apressemo-nos: não percamos o tempo em vãos bebates, em longos discursos, e em frivolos resentimentos. Necessitamos de factos, e não de palavras. Reflictam pois os Americanos do Sul, que vivem em uma daquellas épocas solemnes, em uma dessas idades criticas da vida das nações em que ha perigo de morte.

Atravessemos com energia esta crise de enfermidade; levantemos a cabeça, obremos, sacudamos o mal, que paralysa os nossos meios, desprendamo nos de todas essas miscellaneas, que nos afogam ha tanto tempo por um empirismo erroneo, e sigamos as indicações da natureza. O temperamento americano he ainda bastante robusto.

A civilisação em sua marcha sobre o globo, como o globo na orbita que descreve em redor do sol, parece obedecer a certas leis pouco observadas ainda. Parece que tem o seu grande movimento de circumvallação, os seus solsticios, os seus equinocios, as suas variações de eclyptica, etc. Como a luz, a civilisação roda em torno da terra, marcha do oriente para o occidente, balançando-se sobre os seus polos de Norte ao Sul, e do Sul ao Norte, expandindo-se em duplo movimento. Hoje brilha ainda sobre a Europa, derrama sobre ella os seus raios mais formosos, que se vão porem tornando obliquos. O astro de que dimanam adianta-se através do atlantico para as nações americanas.

Esta marcha he providencial: todos os pontos da terra devem ser vivificados a seu turno por este sol, que se augmenta em cada revolução. Grandes destinos nos estão reservados. Deos quer que abramos ás nações um novo reinado, o reinado da paz. Não deixemos que outras mãos se apoderem desta corôa tão bella e tão pura, que a Providencia nos offerece.

E referindo-nos agora ao Paraguay, façamos votos solemnes para que a negociação Paranhos, tão felizmente terminada, seja para nós uma nova era de ventura, com a qual possamos colher tranquillamente o fruto futuro que nos offerece ás mãos cheias a doce primavera da paz.

(*Semanario.*)

A RESPONSABILIDADE DO BRASIL.

Falla-se de um artigo vehemente publicado por um senador do imperio em um dos periodicos do Rio de Janeiro, accusando amargamente ao Imperador pela sua politica no Rio da Prata, e fazendo-o responsavel pelos assassinatos de Quinteros, cujo sangue manchou para sempre a corôa da monarchia na America.

Um dos diarios de Buenos-Ayres annunciou que o governo brasileiro tinha desapprovado a conducta do seu ministro Amaral em Montevidéo, enviando-lhe a carta de retirada. Se um ministro diplomatico póde permittir á sua diplomacia assassinatos tão aleivosos contra as instrucções do seu governo, o facto nos autorisaria a fazer-nos justiça por nossas proprias mãos do ministro, castigar o assassino, e fazer effectiva a responsabilidade do homem, a quem não podem amparar de semelhantes maldades as investiduras diplomaticas.

A' falta de um governo que reclame o criminoso para julga-lo, o partido a que pertencem as victimas do assassinato teria direito para um caso de «Lynch Law» com o criminoso que as circumstancias roubam á justiça dos homens e dos povos.

A desapprovação do governo brasileiro collocaria os seus ministros no Rio da Prata em uma posição pessoal delicadissima, porque os poria na necessidade de responder individualmente pelas suas traições a cada aggravado, que os trataria como se tratam os traidores. Bom seria sabe-lo. Porem, a desapprovação do ministro Amaral não será uma consequencia do fulminante artigo do senador?

Por mais que se acoberte a criminosa monarchia com a hypocrisia do tartufo, a consciencia publica grita por toda a parte, e até mesmo no Brasil — que o assassinato de Quinteros he um crime da monarchia do Brasil.

Não faltava á monarchia na America mais que o crime, e o imperador não podia pôr a corôa na cabeça sem mancha-la com o sangue dos seus antigos alliados, atraiçoados pela sua politica, em que ensopou suas mãos aleivosas.

D. Andres Lamas disse-nos no Rio de Janeiro, que o Imperador deixava aos seus ministros a politica interior, porém que a politica exterior lhe era pessoal, e os seus ministros lh'a abandonavam para que o ministerio não soffresse mudanças, e tivesse certo caracter de permanencia. Alguma cousa disto escreveu Lamas em alguma parte, se a memoria nos não he infiel. Esta circumstancia he, além disso, muito conhecida dos estadistas brasileiros.

A politica desenvolvida no Rio da Prata he a politica pessoal do Imperador D. Pedro II.

Essa politica tem sido a perfidia, a aleivosia, a violação de todas as leis, o saque e o assassinato.

Estes resultados estavam no interesse da monarchia do Brasil, que tem aspirado e trabalhado claramente para a dissolução do estado Oriental no interesse do seu predominio.

Para descobrir o criminoso, perguntam sempre os jurisconsultos, a quem interessa o crime?

A quem interessava o assassinato de Quinteros?

A quem interessava abater o partido que sabia defender a independencia da patria como na heroica resistencia de Montevidéo?

A quem interessava quebrar as primeiras espadas da republica?

A quem interessava tornar impossiveis as instituições republicanas?

A quem interessava descreditar o principio republicano?

Por outra parte, não he o Imperador do Brasil o alliado, o socio do partido blanco? A responsabilidade dos socios he solidaria em politica, porque na alliança se estipulam as condições do concurso, a conducta que ha de observar-se, os principios que devem reger a alliança.

Demais, não foi só o imperio do Brasil que promoveu e occasionou a crise que terminou pelo assassinato de Quinteros?

A opinião publica teria obrigado o governo de Pereira a entrar em uma politica de respeito a' lei e a' justiça.

Teria tido que mandar julgar os mashorqueiros, que attentaram contra o poder legislativo. Teria tido que sujeitar os seus chefes politicos a' observancia das leis, que garantem a liberdade do voto. Teria tido que dobrar-se ante a inviolabilidade da liberdade do pensamento.

No meio desta situação, em que a opinião publica se tinha assegurado todas as liberdades, e ia affiançar definitivamente a paz, o Brasil arrojou a sua alliança pelo preço de um tratado, e ao amparo dessa alliança atropelou-se o poder legislativo, suffocou-se a imprensa, supprimio-se a liberdade do suffragio, enthronisou-se a politica da violação de todas as leis, e conculcamento de todos os direitos e immunidades da sociedade e do homem.

O imperio do Brasil derribou a barreira da lei ante os passos do partido blanco.

Derribada essa barreira, começa-se' por prender em nome da paz publica, e acaba-se por assassinar em nome da paz publica.

O imperio do Brasil conhecia perfeitamente o partido blanco com quem se acha hoje alliado. Sabia que não se detinha ante a confiscação e o degollo. Ahi estão vinte notas do governo brasileiro, ahi estão os manifestos sobre a alliança, que consignam os feitos atrozes desse partido. Sabia o Brasil que se alliava a um partido de assassinos e ladrões, a um partido que havia degollado centenares de Brasileiros, saqueando-lhes as suas propriedades.

Esse sangue brasileiro derramado pelo partido blanco não foi um obstaculo a' sua vergonhosa alliança, contra a qual protestavam essas victimas.

Alliou-se'a assassinos, e destraio-lhes o obstaculo que podia dete-lo ante o crime, derribou-lhes a barreira da responsabilidade da lei, que os induzio a conculcar, e a barreira do medo da sua fraqueza, que robusteceu com o seu concurso.

Atirou-os ao caminho do crime, deu-lhes a arma para o crime, colhe o proveito do crime, o quer eximir-se da responsabilidade!!!

Não, a aleivosia e a iniquidade do assassinato de Quinteros pesam sobre a politica pessoal de D. Pedro II, nodoam com um crime espantoso a corôa brasileira, condemnam a' morte e a' infamia a monarchia na America.

(*Los Debates* de Buenos-Ayres.)

CONFEDERAÇAO' ARGENTINA.

Ministerio do interior. — Paraná', 23 de fevereiro de 1858.

Ao Sr. ministro do governo da provincia de Buenos-Ayres:

O governo da confederação argentina vio com pezar que o convite dirigido ha mezes ao de Buenos-Ayres, para que fosse consultada a opinião dos cidadãos dessa provincia acerca da constituição federal, não foi recebido, nem comprehendido [illegible] constituição ao exame de uma assembléa, nomeada para aquelle acto, pelo livre suffragio do povo dessa provincia, sem sujeição a influencia alguma, e que procedesse deixando a um lado os sentimentos pessoaes e as exagerações dos principios, para não attender se não ás conveniencias reciprocas, esse governo consultou pessoas que de maneira alguma podiam ter a pretenção de ser os representantes da vontade do povo neste caso, pois que apenas são conselheiros privados do mesmo governo.

Quando o governo Argentino resolveu dar esse passo, foi aconselhado pelos interesses da nação argentina, e pelos dessa provincia, que he parte integrante della. Hoje, ao cumprir a ordem que recebi do Exm. Sr. presidente da confederação em exercicio do poder executivo nacional, para insistir novamente junto do governo de V. S., afim de que seja submettida a constituição federal ao livre exame do povo de Buenos-Ayres, movem ao governo argentino os mesmos sentimentos, pois vê no isolamento em que se mantem essa provincia, a causa dos males que a affligem, a frustração do pensamento que presidio a' batalha de Monte Caseros, e uma ameaça constante contra a integridade nacional, que esta' no dever de fazer respeitar e conservar.

O governo nacional pela prudencia e moderação de sua politica, pela fiel observancia do codigo fundamental, pelas seguranças e garantias que offereceu e offerece a todos os homens de todos os partidos ou côres politicas, tem sobejamente provado ao mundo e a Buenos Ayres que os receios manifestados por essa provincia ao separar-se irreflectidamente da familia argentina não tiveram fundamento, e que razão alguma lhe assiste para conservar-se por mais tempo em seu isolamento.

Livre a Confederação Argentina pela victoria de Monte Caseros da sangrenta tirannia em que gemera por tantos annos, o poder effectivo e militar da republica achou-se nas mãos do vencedor. O primeiro uso que fez desse poder illimitado, que lhe deu o triumpho, foi restituir Buenos Ayres ao livre exercicio de suas instituições, que o dictador lhe tinha arrebatado. A quéda deste que exercia de facto poderes nacionaes, deixou dispersos os elementos que constituem a nação argentina. Era necessario prover ao estabelecimento de uma autoridade nacional provisoria, como tambem era indispensavel impedir que a anarchia que sempre havia sido causa de que se malograssem as tentativas feitas para a organisação nacional, se apoderasse do paiz. Foram chamados a reunião pelo general libertador os governadores das provincias, para estatuir sobre os meios de realisar, segundo os pactos preexistentes, a organisação definitiva do paiz, e estabelecer entretanto uma autoridade que representasse a nação ante o estrangeiro, tivesse a seu cargo os grandes interesses communs, conservasse a paz interior e a união entre todas as provincias, afim de que podesse dedicar-se o congresso aos seus trabalhos constituintes, e recebesse da mão daquelle o codigo que dovia sellar a organisação da republica.

Todos estes pontos foram estipulados no accordo de San Nicolas dos Arroyos pelo consenso unanime de todos os governadores, e o general Urquiza recebeu a investidura dos poderes nacionaes.

Buenos-Ayres foi a unica provincia que desapprovou, por meio de sua representação provincial, a participação do seu governador naquelle pacto, applaudido e acatado por todas as outras que nelle viram as garantias necessarias e indispensaveis, para que se não malograsse a organisação da republica.

A resistencia de Buenos-Ayres compromettia a obra da organisação nacional, o director provisorio responsavel ante a nação pela anarchia que podia de novo impedir essa organisação, sem afastar-se do espirito de conciliação que adoptára como norma de conducta desde o principio, obstou, em virtude dos poderes que lhe foram confiados, a que servisse essa resistencia de impecilio a' reunião do congresso convocado por elle, sem perda de tempo, para dar desse modo um novo testemunho do seu desejo de depor quanto antes a autoridade provisoria, que lhe havia sido conferida, nas mãos da que devia crear a constituição para substitui-lo.

Aproveitando, porém, a ausencia do general Urquiza, occupado em proceder a' installação e abertura do congresso constituinte, Buenos-Ayres levantou-se, desconheceu a autoridade creada pelo accordo de San Nicolas, e ordenou aos seus representantes que se retirassem do congresso.

Posto que com força sufficiente para abafar desde seu começo a revolução de setembro, o director provisorio, abrigando a esperança de que em breve o bom senso, o patriotismo, e os sentimentos de fraternidade do povo de Buenos-Ayres operariam uma reacção salutar, e que esta provincia volveria a tomar parte nos trabalhos constituintes, julgou inutil recorrer ás armas, desejando sobretudo e antes de tudo, evitar que novamente corresse o sangue argentino

Esta conducta foi mal comprehendida. Os sentimentos de fraternidade e de paz foram traduzidos por debilidade e impotencia, e o governo de Buenos Ayres tomou a offensiva. Levou a' mão armada a sua propaganda revolucionaria ás provincias; essa propaganda, porém, foi energicamente repellida.

Emquanto o congresso constituinte proseguia em sua obra, e as provincias se conservavam em paz, Buenos-Ayres estava entregue aos horrores da guerra civil, e ás devastações dos indios selvagens.

A constituição foi sanccionada, promulgada e jurada por todas as provincias, com a unica excepção da de Buenos-Ayres, que se recusou a examina-la e a aceita-la.

Então essa provincia deu-se uma constituição local, que longe de realisar, ou pelo menos approximar a união pela sua harmonia com a constituição nacional, arrebatou a' nação as suas attribuições soberanas e abrio uma ferida na integridade nacional. Ella mantem Buenos-Ayres no caminho da desordem e da guerra civil, a que a arrastrou a sua reação contra o general libertador.

Emquanto na Confederação se afiançava o regimen constitucional, Buenos-Ayres continuava atormentado pelos partidos que existiam em seu seio, e pelas tentativas armadas dos seus numerosos proscriptos, que uma politica exclusivista e contraria aos principios de fusão, tinha lançado fóra de seu territorio. A abolição da pena de morte por delictos politicos, a da confiscação dos bens em todos os casos, a proscripção de toda a medida penal sem julgamento previo, proclamados como principios e direitos immutaveis, creados pela nova ordem de cousas, fundada pela victoria de Monte Caseros, foram desconhecidos em Buenos-Ayres.

O governo nacional, desejoso de abreviar a' época da reincorporação de Buenos-Ayres, e contudo dos males que pesão sobre essa provincia, iniciou os convenios de dezembro e janeiro, afim de tirar a questão do terreno das armas para traze-la a' da discussão pacifica.

Recorreu-se a esta, iniciáram se novas negociações; porém era necessario reconhecer que qualquer tratado formal confirmaria a separação de Buenos-Ayres; que toda a excepção da lei commum a todos os membros da união a favor de alguns destes, estabeleceria um máo exemplo, e um principio destruidor, e que a reincorporação de Buenos-Ayres não podia effectuar-se senão sobre as bases que a constituição havia assentado para todos.

Uma violação do territorio da Confederação por parte das forças dessa provincia veio cortar as negociações.

O governo argentino denunciou então os convenios de dezembro e janeiro como unico meio de deixar a salvo a honra da Confederação, sem recorrer as armas. Triste necessidade esta que sempre procurou evitar em todos os conflictos originados pela separação da provincia de Buenos-Ayres, e pela politica de seu governo. A denuncia dos convenios não importou uma declaração de guerra, mas apenas a cessação das vantagens commerciaes que concedira a Buenos-Ayres, e que havia voluntariamente renunciado pelo facto de faltar áquelles pactos.

O governo argentino declarou que a paz no futuro estaria sob a salvaguarda de sua garantia e de sua honra.

Consequente com essa declaração, conservou a paz, a despeito da conducta, não poucas vezes, abertamente hostil do governo de Buenos-Ayres.

A experiencia porém adquirida no decurso dos 5 annos da separação de Buenos-Ayres, demonstrou a' Confederação que uma tal situação não póde manter-se, que essa separação da communidade argentina damna os interesses reciprocos, com grande prejuizo da paz interior, e da respeitabilidade exterior, a que deve aspirar um povo de antecedentes tão civilisados e gloriosos como o argentino; que a politica desse governo, em vez de approximar a união, a afasta, trazendo cada dia novos conflictos a Buenos-Ayres, e compromettendo a tranquillidade e riqueza dessa fracção da nação argentina, na qual nada de serio e judicioso póde fundar-se emquanto durar o seu isolamento.

Essa politica que conserva Buenos-Ayres fóra da Confederação he não só causa de todos os males que o affligem, senão que o he tambem do estado de guerra em que se acha actualmente com a republica [illegible] geiro, pois que essa provincia he parte da nação.

Não satisfeito ainda com as difficuldades interiores e exteriores que aquella politica creou a Buenos-Ayres, o seu governo acaba de dar lugar a que sua conducta seja considerada, pelo menos, como suspeitosa, fazendo approximar força armada ás fronteiras, e atravessando com ella territorios nacionaes a pretexto de uma expedição ao deserto, sem aviso, ou accordo previo depois de se haver recusado a concordar com a Confederação nos meios de pôr termo a's incursões dos Indios, que assolam essa provincia, e são causa da ruina, da morte e do captiveiro de numerosas familias.

Não podem tambem encarar-se, senão como hostis, certas medidas prohibitivas, promulgadas recentemente contra o commercio que mantem a Confederação com Buenos-Ayres.

O governo argentino não póde por mais tempo consentir no isolamento dessa provincia, pois se faria responsavel ante a nação e o mundo pelos males que pesão sobre essa fracção argentina, males que de dia em dia se aggravam.

A situação actual de Buenos-Ayres he, além disso, essencialmente prejudicial a' força e a' respeitabilidade de toda a republica, pois he irrisorio que o governo dessa provincia pretenda representar ante as potencias estrangeiras, a par da Confederação, uma soberania e direitos que são exclusivamente da nação, e indivisiveis emquanto não possa Buenos-Ayres declarar-se independente pelo consentimento della, e pelo triumpho das armas.

Essa situação he para a Confederação uma força negativa e perturbadora, um obstaculo tenaz que entorpece ahi e aqui o adiantamento e o progresso; faz duvidar, com damno da nação inteira, do futuro destes paizes, e impede que a republica argentina occupe a posição e tenha a influencia que lhe compete entre as potencias americanas.

Uma dolorosa experiencia, e ainda recentemente actos descortezes desse governo, tem demonstrado que as relações commerciaes e politicas entre a Confederação e Buenos-Ayres não poderão jamais consolidar-se sem que intervenha uma franca e fraternal intelligencia, inspirada por um sentimento de nacionalidade, que este governo não duvida, abriga o povo de Buenos-Ayres.

Qualquer transacção que não tivesse por base a constituição nacional, não poderá pôr termo as incertezas e ao estado provisorio, que tanto prejudica a nação, e he por esta razão que o governo argentino convida nova e seriamente ao de V. S. para que submetta ao julgamento dessa provincia a constituição federal, pois está convencido que do exame tranquillo que se faça della, deixando toda a preoccupação ignobil e infundada, resultará que se encontrarão conciliadas as conveniencias locaes com os direitos de todas as provincias confederadas, e que o povo de Buenos-Ayres romperá com vontade patriotica o circulo estreito em que até hoje tem gyrado as negociações, para restituir-se ao seio da communidade argentina, e occupar nella o lugar distincto que lhe pertence.

Buenos-Ayres, a quem em vão até hoje tem aberto os braços as provincias confederadas, achará nestas e no governo que as preside, o acolhimento fraternal que tanto anhelam dar-lhe e com que nunca faltou aos que correram a collocar-se sob o amparo e o regimen de sua lei fundamental, quaesquer que fossem as crenças ou cores politicas a que pertenceram.

Um denso véo cobrirá as dissidencias passadas para cuidar-se unicamente de reparar os males por ellas causados. O governo nacional espera que a provincia de Buenos-Ayres, e o governo de V. S. verão nesta nova iniciativa uma prova mais do sincero desejo que abriga de restituir pacificamente Buenos-Ayres ao seio da Confederação, e de evitar os males que causariam o emprego da força que está em seu direito de usar para pôr termo a essa situação anomala, em que se mantem essa provincia ante a Confederação Argentina a que pertence, e ante as potencias estrangeiras.

Ao deixar cumpridas as ordens que recebi do Exm. Sr. vice-presidente da Confederação para dirigir a V. S. esta nota, tenho a honra de offerecer a V. S. as seguranças de minha mais distincta consideração.

Santiago Derqui.

(*Jornal do Commercio do Rio.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

12 de março de 1858.

REORGANISAÇÃO DAS REPARTIÇÕES PROVINCIAES.

Parecer dado pelo Sr. conselheiro de estado visconde de Uruguay ao Sr. presidente do conselho de ministros, o Sr. marquez de Olinda.

(*Continuação.*)

Quaes devem ser as funcções dos conselhos de presidencia?

Quaes os objectos em que deverão ser ouvidos?

A minha opinião he que se começe por fazer um ensaio dessa instituição naquellas provincias onde a maior affluencia de negocios administrativos a tornar mais necessaria, sendo fixada e estabelecida definitivamente depois que a experiencia nos tiver sufficientemente illustrado.

As funcções desse conselho devem ser quasi todas relativas ás que actualmente exercem os presidentes de provincias, além das outras que por ventura a lei haja ainda de confiar-lhes.

Seria, por tanto, necessario fazer um apanhamento, uma nomenclatura de todas quantas attribuições exercem os presidentes de provincia.

Estão ellas espalhadas por todo o corpo das nossas leis e regulamentos. Acham-se no acto addicional, na lei de 3 de outubro de 1834, na do 1º de outubro de 1828, nas de eleições, nas de guarda nacional, nas de fazenda, nas de organisação judiciaria, na do conselho de estado e respectivos regulamentos; finalmente, estão disseminadas por toda a parte e em uma infinidade de leis provinciaes.

Colligidas e cordenadas todas essas attribuições, conviria classifica-las segundo a sua natureza e importancia, e instituir sobre cada uma accurado exame, para segundo o que melhor parecer, regular as funcções dos novos conselhos.

Por quanto ha grande numero de negocios administrativos sobre os quaes a audiencia dos conselhos deve ser facultativa; outros (em menor numero) sobre os quaes deve ser sempre ouvido o seu parecer; outros finalmente, e taes são os contenciosos, nos quaes convem que tenham voto deliberativo, com recurso para o conselho de estado, sendo nelle creada uma secção do contencioso.

Parece-me preferivel proceder primeiramente especificando os casos, em lugar de recorrer ao methodo synthetico, estabelecendo condições geraes. Aquelle methodo, tornando patentes as lacunas que a nossa legislação offerece, fornecerá esclarecimentos praticos para bem fixar depois regras geraes.

Não me foi possivel organisar aquelle trabalho, que exige tempo, muita exactidão e tambem muita meditação, por quanto he necessario regular aquelles conselhos de modo que auxiliem a acção administrativa do governo, que decm garantias aos interesses e direitos do publico e dos particulares, sem todavia porem pêas á administração.

Disse que se deva fazer um ensaio, para que fique entendido que a instituição não está definitivamente fixada e para que a lei dê ao governo aquella largueza que he indispensavel a quem ensaia.

Na minha opinião o espirito da lei deveria ser o indicado nos artigos seguintes, com aquelle desenvolvimento e acrescentamentos que forem julgados necessarios, dado que as minhas idéas sejam em geral adoptadas.

O governo estabelecerá conselhos de presidencia naquellas provincias onde uma maior affluencia de negocios administrativos os possa tornar mais necessarios.

Esses conselhos serão presididos pelo presidente da provincia. Serão compostos de 3 a 5 membros, nomeados pelo Imperador, e que serão conservados emquanto bem servirem.

Serão preferidas na nomeação para conselheiros as pessoas habilitadas que residirem nas capitaes das provincias ou proximamente e que sirvam gratuitamente. Na sua falta poderão ser nomeados outras, dando-se-lhes vencimentos. Não poderão ser accumuladas as funcções desses cargos com os judiciarios.

As attribuições desses conselhos serão meramente administrativas e reguladas por meio de regulamentos do governo, com referencia as de natureza tambem meramente administrativa, que as leis em vigor conferem aos presidentes de provincia.

Por meio de regulamentos proverá e irá provendo o governo sobre as supplencias e sobre tudo quanto fôr necessario para que esta instituição dos conselhos de presidencia possa attingir o seu fim com vantagem publica e particular.

Por meio desses mesmos regulamentos organisará o mesmo governo o nosso contencioso administrativo, fazendo no regulamento do conselho de estado as alterações convenientes e creando nelle uma secção do contencioso.

[illegible] a assembléa geral legislativa a definitiva organisação desses ramos de serviço.

Parece-me preferivel esse modo de proceder. No verdadeiro cahos em que está a nossa legislação administrativa, he muito impropria uma assembléa legislativa para, descendo a uma infinidade de miudezas, tirar a limpo e systematisar do primeiro jacto e sem ser auxiliada pela experiencia aquella legislação.

Demais, ninguem ignora quanto he difficil e morosa a emenda, por assembléas legislativas, de uma legislação complicada e minuciosa. Destinadas a discutir e a resolver sobre grandes interesses politicos e economicos, mal podem ellas acompanhar com attenção seguida as differenças e minuciosas vicissitudes que as leis administrativas encontram na pratica. O ensaio e a emenda exigem uma observação miuda e constante e um espirito de analyse para os quaes são improprias aquellas grandes corporações. He, portanto, preferivel que o governo, deibaixo de certas bases, ensaie, molifique, segundo a experiencia, e apresente depois um trabalho completo, perfeito e pratico, que exija menos discussão e possa ser convertido em lei permanente.

Segunda parte.

« Convirá crear autoridades administrativas centraes, subordinadas aos presidentes de provincia?

« Estas autoridades, obrando segundo as instrucções dos presidentes, convirá que tenham poder para por si resolverem negocios, muito embora dependentemente da approvação dos presidentes?

« Convirá determinar os casos em que ellas poderão resolver por si?

« Estas autoridades exercerão estes poderes em territorio dado? »

Tocarei de leve em uma questão que tem a natureza de prejudicial, uma vez que definitivamente e por lei marque districto a essas autoridades, o que constituirá uma divisão administrativa.

« Póde a assembléa geral dividir as provincias administrativamente. »

O art. 10 § 1. do acto addicional diz que pertence ás assembléas provinciaes legislar sobre a divisão civil, judiciaria e ecclesiastica das respectivas provincias.

Note-se que essa attribuição não he cumulativa mas exclusivamente das assembléas provinciaes (art. 11 § 5 do acto addicional.)

Dahi se conclue que a assembléa geral pode sim crear novas provincias, dividir as existentes; mas não póde crear e alterar suas divisões internas.

Divisão civil, judiciaria e ecclesiastica—, diz o acto addicional.

As palavras—divisão civil—comprehendem evidentemente a administrativa, e tem pertencido, sem contestação alguma, as assembléas provinciaes faze-la. A assembléa geral ainda não creou um só municipio nas provincias.

Sendo assim, como poderá o poder geral emprehender uma nova organisação administrativa ou alterar a existente, dependendo essa nova organisação ou alteração de novas divisões administrativas ou da alteração das existentes?

Irá pedir ás assembléas provinciaes que façam primeiramente ou alterem essas divisões, isto he, que cortem panno para se ver depois o que se ha de fazer delle? Subordinar-se-ha esse poder no exercicio de suas attribuições constitucionaes aos que, tambem no exercicio das suas, houverem decretado as assembléas provinciaes?

Decretará a assembléa-geral uma nova organisação administrativa, para ser exequivel sómente depois que as assembléas provinciaes lhe estabelecerem a base, a saber—as divisões administrativas que a mesma organisação suppõe? Temos uma lei geral dependente de leis provinciaes. E onde fica a unidade de vistas e pensamento que deve predominar em elaborações semelhantes?

E de que serve a's assembléas provinciaes a attribuição de fazerem divisões administrativas, sem a de poderem legislar sobre a organisação e attribuições das autoridades administrativas geraes?

E se a attribuição de fazer divisões administrativas fosse cumulativa, um faria, outro desfaria, ou haveria duas especies de divisões para o mesmo fim?

De que serve ao poder geral a attribuição de regular a organisação administrativa geral se não pode estabelecer a sua base, as divisões administrativas?

Depara-se-me sómente um meio de afastar a difficuldade e o qual todavia não remove certos inconvenientes.

Pode entender-se que a attribuição das assembléas provinciaes diz tão-somente respeito a divisões ja' conhecidas e ja' estabelecidas por lei geral.

Sendo assim, o artigo citado do acto addicional não servirá de obstaculo a uma organisação no sentido dos quesitos acima propostos. Verificada, porem, essa organisação, e feitas as primeiras divisões que ella exige, poderão as assembléas provinciaes crear novas e altera-las, como tem feito com as comarcas, municipios e freguezias.

A interpretação do acto addicional não interpretou aquelle artigo, alias pouco interpretavel. Recuou diante do receio de augmentar mais a celeuma que tinha de levantar-se, e com effeito se levantou, e não obstante a qual conta ja aquella interpretação 18 annos de existencia.

Quasi tudo quanto eu disse na primeira parte desta minha exposição relativamente aos quesitos de que nella tratei he applicavel áquelles de que trato nesta.

Do que disse decorre que julgo conveniente a creação de agentes administrativos, commissarios dos presidentes, aos quaes sejam delegadas certas attribuições.

A França tem os seus sub-prefeitos, os quaes sendo mais propriamente agentes para transmittir ordens, para informações, averiguações e para fiscalisar, são comtudo delegados para certos actos de administração.

São nomeados pelo imperador, e no caso de ausencia ou impedimento o prefeito designa um empregado no districto ou um conselheiro de prefeitura para fazer suas vezes. As sub-prefeituras são divididas em tres classes. Os subperfeitos da primeira tem o vencimento de 8,000 francos, os da segunda 6,000, e os da terceira de 4,500 francos.

O codigo administrativo portuguez creou administradores de concelho, auxiliares dos governadores civis, encarregados da vigilancia e inspecção dos diversos estabelecimentos de piedade, beneficencia e ensino publico, da execução das leis e regulamentos de policia geral, e de vigiar pela execução das posturas e regulamentos de policia municipal.

Ha o agente executivo das camaras municipaes. Vence uma gratificação arbitrada pelas camaras e he nomeado por decreto do rei.

Ha nas freguezias os chamados regedores de parochia, que exercem gratuitamente as funcções de administração publica, que lhes são delegadas por commissão expressa do administrador do concelho, com previa autorisação do governador civil.

Assim a acção dos prefeitos e a dos governadores civis chega a todos os pontos dos departamentos e dos districtos natural e facilmente.

E note-se que os departamentos e os districtos são muito mais pequenos que as nossas mais pequenas provincias, que a sua população se acha melhor repartida, e que são mais faceis e promptos os meios de communicação.

Se tivessemos uma organisação mais ou menos semelhante seria facil separar, como o estão naquelles paizes, a policia e certas attribuições administrativas da justiça, reduzindo esta ás suas verdadeiras e naturaes funcções.

Isto exigirá, porem, uma completa reorganisação do nosso systema administrativo.

As diversas instituições de um paiz prendem-se umas ás outras, e nem sempre he possivel alterar e reorganisar uma sem fazer modificações profundas nas outras. He como quando se quer fazer novos commodos ou mudar a disposição do interior de uma casa. Nem sempre he possivel faze-lo sem entender com todo o systema e com todo o entravamento, e o architecto ve-se peado por aquillo que não he alterado. As reformas parciaes deixam ás vezes subsistir defeitos que lhes são emprestados pelas partes não reformadas.

Os principaes defeitos da lei de 3 de dezembro de 1841 veem dahi e principalmente da falta de agentes administrativos nas localidades, aos quaes podessem ser confiadas certas attribuições que não são propriamente judiciarias.

A creação de commissarios dos presidentes em todas ou ainda mesmo em certos districtos das provinciaes teem de encontrar praticamente as mesmas se não maiores difficuldades que a de conselheiros de presidencia, principalmente se forem as suas funcções gratuitas.

Se o não forem, a despeza terá de ser muito avultada. Accresse a falta de pessoal disponivel, idoneo e imparcial em muitos logares.

As difficuldades, porem, não são motivos sufficientes para repllir uma instituição que he necessaria e póde produzir vantagens.

Demais, uma boa e completa organisação administrativa [illegible] judiciaria. O que de mais se despendesse com um ramo do serviço seria de algum modo compensado pela economia que se faria em outros.

Creio que convém que os commissarios das presidencias tenham faculdade para resolverem certos negocios, podendo sempre a sua decisão ser revogada ou alterada pelos presidentes de provincia, a cujo conhecimento a deverão levar logo.

Essa faculdade poderá ser-lhes dada em certos casos pela lei ou regulamentos, dependendo em outros de autorisações ou commissões dos presidentes de provincia. Cumpre tambem que sejam declarados os casos em que estes não podem delegar.

A declaração e a fixação desses casos deve ser muito minuciosa e sómente póde ter lugar a' vista de uma completa e exacta nomenclatura de todas as attribuições dos presidentes de provincia.

Deve tambem aquella declaração e fixação ser feita a' vista de todas as leis e regulamentos de policia geral e municipal, das leis, regulamentos e ordens relativas aos differentes estabelecimentos de piedade, beneficencia e ensino publico que houver nos municipios.

He este um trabalho que sómente póde ser feito analyticamente, isto he, pela analyse das necessidades das localidades e de todas as attribuições administrativas, pela comparação dessas com aquellas, e pela classificação de ambas, segundo a sua natureza e importancia. Nestas materias, por sua natureza minuciosa, o methodo analytico he o mais seguro. Compre abandonar o que tem sido até agora seguido muito facil, porque não exige aprofundado estudo, o de proceder por meio de algumas generalidades e utopias confusas, que cream um sem numero de difficuldades quando se desce a' applicação pratica, e deixam mui ancha porta escancarada ao arbitrio.

Creio tambem que estes commissarios devem exercer as suas funcções em um certo territorio dado.

Não sou de opinião que se estabeleça desde ja' um em cada comarca e municipio, porque ha municipios muito pequenos, e municipios e comarcas onde a affluencia de negocios administrativos, he muito limitada, e outros que, pela sua proximidade das capitaes, não reclamam com urgencia semelhantes medidas.

Demais, tornar-se-hia necessaria uma nova divisão territorial, para a qual não estamos preparados com o necessario estudo.

Parece-me preferivel proceder com vagar e prudencia, e por meio de ensaios, como a respeito dos conselheiros de presidencia.

He verdade que a França e Portugal não ensaiaram, pozeram logo em execução o novo systema por toda a parte.

Mas esses paizes tinham divisões administrativas acommodadas a esse systema. Não tinham de lutar com maximas difficuldades que se encontram entre nós e que provém de um territorio immenso; da disseminação por elle da população; da consequente falta de pessoal disponivel em muitos pontos; e da difficuldade das communicações.

A minha opinião he que se ensaie a nova creação pelo modo seguinte:

O governo poderá crear agentes auxiliares dos presidentes das provincias nos lugares mais distantes das capitaes da provincia, ou naquelles onde essa creação lhe parecer conveniente, marcando lhes districtos, os quaes poderão comprehender um ou mais municipios.

O governo especificará em seus regulamentos: primeiro, quaes os casos em que aquelles commissarios poderão decidir por si, podendo sempre a sua decisão ser revogada ou reformada pelo presidente da provincia, ao qual a communicarão immediatamente; segundo, quaes aquelles em que os mesmos commissarios poderão decidir em virtude de commissão ou delegação do presidente, e segundo as suas instrucções. Fóra desses casos não poderá haver commissão ou delegação alguma.

Estes commissarios serão provisoriamente nomeados pelos presidentes das provincias, e entrarão logo em exercicio, dependendo, porem, a sua nomeação definitiva de decreto imperial. Serão conservados emquanto bem servirem.

Poderão ser suspensos pelos presidentes, os quaes, quando o caso o exigir, provendo o cargo provisoriamente, solicitarão do governo a demissão dos suspensos.

Serão preferidas para esses cargos as pessoas idoneas que residirem no districto e servirem gratuitamente. Sendo, porém, conveniente ao serviço publico, poderão ser nomeadas outras, dando-se-lhes vencimentos. Não poderão ser accumuladas as funcções de taes cargos as judiciarias.

Por meio de regulamentos proverá o governo geral sobre as supplencias e sobre tudo quanto fôr necessario para que esta instituição dos commissarios dos presidentes possa attingir o seu fim com vantagem do serviço publico.

Logo que a experiencia o tiver sufficientemente illustrado sobre estes assumptos, o mesmo governo proporá a' assembléa geral a definitiva organisação deste ramo de serviço.

Este projecto póde ser refundido com o dos conselheiros de presidencia, melhorando-se a redacção. Dividi-os para responder separadamente aos quesitos propostos, e porque tive mais em vista expôr o meu pensamento do que um projecto definitivo, cuja organisação pertence a commissão.

Antes que conclua esta ja' muito longa exposição farei as seguintes breves observações:

Este assumpto he vastissimo, e exigiria um muito

minucioso desenvolvimento. Não he trabalho perfunctorio de 15 dias ou um mez, sim de annos. Ative-me por isso a idéas geraes, até porque de outro modo seria preciso responder aos quesitos propostos com uma especie de codigo. Nem foi isto o que se me incumbio, e quando semelhante tarefa me houvesse sido encarregada não a teria recebido, por não poder com ella.

Estou convencido de que o ensaio das duas instituições das quaes tenho fallado ; os exames, estudos e classificações às quaes ha de dar lugar ; as relações estreitas em que ellas estão com todas as outras molas administrativas ; a experiencia que tudo isso ha de trazer ; fornecerão materiaes e preparativos para uma aperfeiçoada reorganisação administrativa, bem entendido, sem alteração da constituição e do acto addicional, porque não he necessario. E se estudarmos as nossas divisões territoriaes para melhora-las e torna-las compativeis com aquellas reformas, poderemos vir a ter um codigo administrativo, não de generalidades, mas pratico e baseado nos verdadeiros principios e nas necessidades geraes das sociedades modernas, e, o que he indispensavel, nas peculiares do paiz.

Tenho a honra de ser, de V. Exc., muito attento venerador e obrigado criado. — Visconde do Uruguay.

Rio de Janeiro em o 1º de fevereiro de 1858.
(Jornal do Commercio do Rio.)

S. PAULO.

S. Paulo, 27 de fevereiro de 1858.

As festas carnavalescas estiveram tão brilhantes quanto se esperava. Um grande numero de mascaras a cavallo e a carro, percorreu as principaes ruas da cidade durante os tres dias a tarde, e a noite reunio-se no theatro um numero ainda maior de pessoas para o baile mascarado. Principalmente na ultima noite o concurso foi immenso, de modo que nem havia espaço para se formarem as quadrilhas. Diz-se que muita gente seria lá se apresentou a dançar sob o disfarce da mascara. Não achamos porém muito sal attico nos ditos dos mascaras ; a nossa população ainda não está preparada para essas delicadas lutas de espirito, que em outros paizes tão interessantes tornam esses bailes. Durante o passeio da sociedade carnavalesca, as janellas das ruas por onde passavam estavam apinhadas de muitas caras lindas e feias, moças e velhas, a quem os mascarados atiravam raminhos de flores ou offereciam coroas de papel pintado mais ou menos enfeitadas nas pontas das lanças. Esta brincadeira porém não he das que custam mais barato ; os carros foram alugados pelos 3 dias a 120$; os trajes mais asseados custavam pelo mesmo tempo 50$ e mais ; as coroas melhor preparadas vendiam-se por 2$ a 3$, e as de simples papel pintado por 2 a 3 patacas. O carnaval he por certo mais hygienico e mais moral do que o entrudo ; mas duvido que seja mais divertido e mais economico. Devo notar que apresentou-se no theatro um grande numero de damas mascaradas vestidas de homem, e com as formas feminis bem a mostra ; o que além de me parecer de máo gosto, he sem duvida assaz indecente ; muito mais attento á circumstancia de estarem os camarotes (apezar de se haver elevado o seu preço) occupados todos por familias honestas.

As chuvas incessantes e copiosas que tinham havido por tanto tempo faziam receiar que o carnaval estivesse aguado ; com effeito choveu ainda na vespera do seu primeiro dia ; mas as promessas que os carnavalescos e as moças faziam aos santos de suas devoções foram tantas, e tão ferventes que a chuva cessou, e nos tres dias do carnaval o tempo esteve bello. Depois delle temos tido alternativas de bom e de máo tempo ; porém o resfriamento subito, que teve lugar no primeiro dia do carnaval, tem continuado com pequenas interrupções, o que faz esperar que o tempo fique firme.

Como a tea da vida he entretecida de lagrimas e de risos, agora que ja demos conta dos risos devemos tratar das lagrimas.

Na semana do carnaval e logo depois delle houveram tres mortes repentinas, inclusive a da sogra do Sr. deputado Livramento, o que encheu a cidade de bastante susto.

No dia 9 falleceu o barão de Itu, naquella cidade, com perto de 70 annos de idade, de uma molestia de rins que se desenvolveu, e chegou ao seu periodo fatal, com extraordinaria rapidez.

No dia 15, falleceu de um ataque de apoplexia, em Guaratingueta, o distincto cidadão Antonio Galvão Franca.

[illegible] tencente a um hospede, que estava carregada, disparou-a sobre o estomago, e em consequencia falleceu poucas horas depois.

Neste mesmo dia espalhou-se um immenso panico pela população, que grandes incommodos causou. Não sei que garoto lembrou-se de inventar e divulgar, que se havia matado uma rez atacada de hydrophobia e retalhado a sua carne pelos açougues. Como a cidade he pequena, a noticia propagou-se com rapidez pouco depois do meio dia, e muitas pessoas mandaram lançar fora o jantar ; mas aquelles que haviam comido carne ao almoço, ou que se haviam apressado a jantar, foram accommettidos de grande terror. Muitas pessoas abstiveram-se de comer carne por alguns dias.

O facto que servio de pretexto a este panico foi o ter apparecido nas vizinhanças da cidade um boi e uma cabra atacados de hydrophobia ; mas esses animaes foram mortos, e enterrados. Desta vez a noticia foi falsa ; mas a ausencia de policia sanitaria he tal nesta illustrada cidade, que he bem possivel que algum dia realise se a desgraça, que agora não passou de mera phantasia.

O banco desceu os seus descontos a 9 por cento. Espalhou-se aqui a noticia que os planos e orçamentos dos engenheiros incumbidos dos estudos preliminares da nossa estrada de ferro produziram muita animação nos emprezarios de Londres, e que a obra ia ser contratada, e posta em execução com brevidade. Esta noticia causou geralmente muita satisfação, salvo em um ou outro tacanho visionario, que ainda não acredita em estradas de ferro.

O Sr. Dr. Segurado tomou posse do lugar de juiz municipal do termo, em que havia sido reconduzido. S. S. acha-se restabelecido dos seus prolongados incommodos de saude.

A folha official publicou um officio do engenheiro civil Luiz d'Ordan, dirigido ao governo, onde descreve a immensa riqueza, extensão das minas de chumbo existentes na freguezia do Yporanga. Sua formação he de pura galene, e as veias cheias de vida não se acham em maior profundidade do que 30 pés ; occupam 4 a 5 leguas quadradas, e com as de chumbo acham-se misturadas abundantes veias de ouro, que em remotos tempos ja foram exploradas, posto que muito superficialmente. O mesmo engenheiro propõe-se a organisar uma companhia para a exploração dessas minas.

A mesma folha publicou tambem um officio do subdelegado de S. Bento de Sapucahymirim ao chefe de policia, onde da conta dos factos alli occorridos, e considerados como casos de hydrophobia, em consequencia de haver-se uma familia alimentado com carne de um porco damnado. Diz elle que tendo um dos membros dessa familia sido accommettido de monomania religiosa, conseguio persuadir aos outros que elle subira ao céo, e recebera de Deos o poder de governar o mundo, contagiando-lhes assim a sua monomania ; que subindo depois a sua alienação ao estado de furor investiram uns contra os outros, resultando dessa peleja a morte de tres irmãos e o ferimento grave de outro.

Acrescenta o subdelegado que os outros membros da familia atacados dessa monomania acham-se quasi restabelecidos, menos um, que ainda está muito furioso.

Parece portanto que a historia do porco damnado, de que o juiz municipal havia dado parte ao governo, he inteiramente falsa.

Os pais da patria da provincial consumiram o primeiro mez da sua sessão sem haverem feito cousa alguma que valha a pena mencionar-se. As discussões porem tem-se tornado um pouco mais calmas e decentes. Em compensação publicaram-se duas folhas, uma por parte da maioria--o Espelho da Assembléa--outra por parte da minoria--o Talião--para onde mudou-se o campo das discussões irritantes.

(Carta particular.)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

Cortejo. — Teve lugar na tarde do dia 25 do corrente o cortejo pelo anniversario do juramento da constituição. As 4 horas da tarde os corpos da guarda nacional e 1.ª linha formaram em grande parada e depois de haverem feito as continencias do estylo seguio-se o cortejo a effigie de S. M. o Imperador. A' noite houve espectaculo no theatro de Santa Isabel, ao qual assistio S. Exc o Sr. presidente da provincia.

— *O Sr. fiscal de Santo Antonio.*— Assim como estamos sempre promptos a estigmatisar o empregado pouco zeloso de suas obrigações, assim tambem não olvidamos dar os devidos encomios àquelles que sabem comprir seus deveres. O Sr. fiscal de Santo Antonio, compenetrado da melindrosa crise em que se acha o nosso povo, procura por todos os meios à seu alcance melhora-la, já perseguindo os atravessadores dos generos de primeira necessidade, já fazendo soffrer o devido castigo aos marchantes que, sem piedade, talham carne em putrefacção. Domingo 21 do corrente fez elle uma visita aos açougues da rua do Rangel e procedendo as investigações que se sóe fazer por essas occasiões, obteve em resultado que, em alguns delles se vendia carne podre, e alem disso faltando parte ao pesos vendidos ; não só fez recolher à casa de detenção os carniceiros que tal faziam, como mandou completar os pesos, e deitar na maré a que estava corrupta. Prosiga o Sr. fiscal no cumprimento de seus deveres, da fórma porque se portou desta vez, que não olvidaremos os devidos encomios, e o publico não deixará de pedir-lhe enchentes de benções.

— *Banhos.*—Os banhos eram tão apreciados pelos antigos que em Roma e nas cidades cuja historia nos tem transmittido a lembrança, se achavam elles de tal sorte ligados aos habitos da vida, que muitos foram os soberbos monumentos construidos para este fim. Conta-se que um imperador Romano tinha no seu palacio tres mil banheiros de marmore, e que um outro ordenara a construcção de muitos outros, afim de dissipar a tristeza e espanto que a erupção do Vezuvio, a destruição de Herculano e de Pompeia tinham espalhado em Roma. Entre nós estão elles em desuso por falta de um incentivo, e coragem proprios na comprehensão de novas emprezas, e não porque se desconheça a utilidade ou vantagem que estes meios hygienicos devem causar a conservação da saude. Quantas doenças são occasionadas pela pouca limpeza do corpo e que se poderiam prevenir simplesmente com o uso dos banhos ! Quantas vezes se observam nos hospitaes curas de affecções com o uso repetido de banhos sem outros remedios ! Não nos cabendo entrar em discussões puramente scientificas, deixamos de tomar varias opiniões de outros sobre a acção dos banhos : reuniremos em tres pontos os seus effeitos, e são : primeiro, destinados a conservar a limpeza do corpo, e desembaraçam a pelle dos productos excrementicios ; segundo, favorecem sempre a temperatura cutanea ; terceira, servem a mitigar o excessivo calor, circumstancia esta tão vantajosa para os povos intertropicaes. Daqui resulta que os banhos servem para prevenir muitas molestias, e com especialidade as da pelle, cujo quadro abunda entre nós ; protegem o espirito do homem, protegem tambem o seu corpo pelo soffrimento das fadigas, e o dispõe com maior energia ao trabalho. Ultrapassariamos os limites impostos se discorressemos ácerca das differentes especies de banhos : são remedios estes que pertence ao medico applicar ao homem enfermo. Foi felizmente reconhecendo todas estas utilidades, e não se importando com os obstaculos que teriam infallivelmente de encontrar, que os Srs. Aguiar & Freiss, robustecendo-se de boa vontade, tomaram a si a espinhosa tarefa de levantar uma dispendiosa casa de banhos no pateo do Carmo, em que os concorrentes deverão achar as commodidades, asseio, decencia precisa, à imitação de Londres e de outras cidades europeas, aonde associações esclarecidas e solicitadas por medicos e mesmo animadas pelo governo, crearam estabelecimentos da mesma ordem. Por isso applaudimos a realisação de um estabelecimento tão vantajoso, como he o que nos acabam de proporcionar os senhores Aguiar & Freiss.

— *Ao Sr. subdelegado de S. José.*—Chamamos a attenção do Sr. subdelegado de San José, sobre uma casa na rua dos Martyrios, em que morem certos pretinhos, afim de que obste o costume que elles teem, de fazer despejos de aguas putridas na mesma rua, e com o que tanto encommoda não só aos vizinhos, como mesmo as pessoas que por alli transitam.

— *Benção.*—Na manhãa do dia 25 do corrente teve lugar na igreja de Nossa Senhora do Terço a benção da imagem do Sr. Bom Jesus dos Desamparados, e da Senhora da Soledade, cujo acto foi feito com toda a solemnidade. Na tarde do seguinte dia a irmandade da mesma Senhora do Terço expoz à vista dos fieis em solemne procissão a imagem do Senhor Bom Jesus dos Desamparados, a qual esteve mui boa.

— *Agencia do correio de Barreiros.*—Pedimos ao Sr. administrador do correio desta provincia, responsabilise o agente de Bezerros pelo estravio dos «Diarios» que temos remettido ao Sr. Ignacio José Coelho, dos quaes um ou outro lhe he entregue, quando lhe enviamos com a maior regularidade.

Foram presos no dia 24 o fiel da thesouraria da caixa filial do banco e um caixeiro da casa dos Srs. Rabe Schmettau & C., que out'ora foi guarda-livros dos Srs. N. O. Bieber & C. Presume-se que o Sr. chefe de policia deu este passo em consequencia de suspeitas, que tem contra os dois individuos que fo- [illegible]

mãa de caridade, do numero das que se acham encarregadas da economia interna do hospital desta cidade. Fóra da patria terrestre, esta santa mulher encontrou na patria das almas, na religião commum do christianismo, todas as attenções e respeitos devidos a' virtude. Os esforços da medicina foram impotentes. O cadaver foi acompanhado ao cemiterio pelos Exms. Srs. presidente da provincia, commandante das armas, chefe de policia, por tres ordens religiosas : a da Penha, do Carmo e de S. Francisco, pela commissão dos estabelecimentos de caridade e por outras pessoas de distincção. Foi uma homenagem de veneração a' dedicação e virtude humana.

— *Hospital de caridade.* —Existiam no dia 24 de março 16 homens e 31 mulheres tratados pela caridade, 7 homens e 20 mulheres que pagam a casa e 10 praças do corpo de policia —Total 84.

— Dia 25. —

Existiam 17 homens e 31 mulheres tratados pela caridade, 7 homens e 20 mulheres que pagam a casa, e 12 praças do corpo de policia.—Total 87.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico desta cidade no dia 24 de março.

Maria Francisca de Salles, parda, solteira, 14 annos ; camaras de sangue.
João Baptista de Souza, pardo, solteiro, 25 annos ; phthisica.
Angelo Paes de Souza, pardo, solteiro, 22 annos ; constipação.
Militana, preta, 4 annos ; queimadura de fogo.
Paulo, preto, escravo, 69 annos, solteiro ; oppilação.
Porcina Rosa Honorata, branca, casada, 53 annos ; tuberculo pulmonar.
Anna Maria do Espirito-Santo, preta, solteira, 50 annos ; inflammação no figado.
Ephigenia Maria do Rosario, preta, viuva, 80 annos ; dyarrhea.
Total — 8.

— Dia 25. —

Antonio Thomaz das Chagas, branco, solteiro, 18 annos ; maligna.
Francisca Maria, parda, viuva, 95 annos ; frialdade.
Antonio José de Meira Cesar, branco, solteiro, 25 annos ; gastro interites.
Um preto que foi encontrado na praia da rua Imperial de S. José.
Vicente, preto, escravo, solteiro, 41 annos ; cerebrites chronica.
Thereza, parda, escrava, solteira, 50 annos ; phthisica.
Emilio, branco, 3 dias ; hemorroghia.
Anna Secque, irmão de caridade, branca, 24 annos ; gastro hepatite aguda.
Total — 8.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 24 para consumo do dia 25 de março, a saber :

Companhia das carnes verdes	36	bois.
Ricardo Romualdo da Silva	7	»
Souza Tavares	5	»
Souza Queiroz	4	»
Duarte	4	»
Jacintho	4	»
Luiz de Queiroz	3	»
Luiz Moreira de Mendonça	3	»
João Nepomuceno	2	»
Total	68	bois.

— Dia 25 —

Matou-se no dia 25 para consumo do dia 26 do corrente, a saber :

Companhia das carnes verdes	10	bois.
Ricardo Romualdo da Silva	2	»
Souza Tavares	1	»
Moreira de Mendonça	1	»
Duarte	1	»
Luiz de Queiroz	1	»
Total	16	bois.

Até depois de amanhãa.

COMARCA DE GOIANNA.

Itambé, 15 de março.

Serramento da velha em Pedras de Fogo.

Amigo Sr.—A patulêa sempre fertil em suas producções, reunio-se na noite de 11 do corrente, em numero de mais de 50 diabos, e toca a serrar velhas e velhos.

Que ceremonial infernal tem o tal serramento da velha !.. Alli mela-se da religião berrando todos aquelles malditos em tom de encommendação de defuntos acompanhado ao som de uma enchada velha pendurada no dedo de um caifaz, um coveiro cava a sepultura na porta da victima, que tem de ser serrada, acompanhado tudo isto com as palavras as mais insultuosas, e compenetrando-se a vida da mulher, das filhas com a maior obscenidade possivel.

Pode-se dizer que Pedras de Fogo na noite de 11 vio, e ouvio a explosão de um vulcão infernal, cuja materia vulcanica foi uma alluvião de diabos ;cada qual que se quizesse mostrar mais astucioso, mais estravagante, mais immoral, os pais de familias ficavam horrorisados de um procedimento tão lascivo : porém o tenente coronel Mariano Ramos de Mendonça, subdelegado, zeloso como he da tranquillidade publica, e segurança individual, tratou de dar as providencias fazendo prender 10 dos serradores deixando de agarrar os de mais socios por darem de gambias e fuerunt para as capoeiras, dos 10,5 foram para Goianna, serrar la o carcereiro, e os outros estiveram de molho 24 horas, mesmo por cá, por não serem mestres serradores, e sim aprendizes.

Sem duvida o subdelegado teria dado as providencias incontinente se não fosse à diminuta força, seria uma imprudencia sahir com 5 praças de que consta o destacamento ; porém o delegado, logo que soube do occorrido, mandou mais uma praça conservando agora de 6 praças o destacamento, verdade he, que o governo a pedido do subdelegado mandou que o batalhão de Itambé desse 6 guardas, porem os guardas estiveram destacados 6 mezes, e como não recebessem durante os 6 mezes seus vencimentos, trataram de fazer ablativo para suas casas, sem darem o menor cavaco, só por aqui se vê isto !.. Se o commandante tivesse mandado os prets, por certo os pobres guardas não se veriam em apuros a ponto de desertarem ;tanta bondade,intanta differença de mais no cumprimento de deveres militares degenera em relaxação, e dahi em insobordinação dos guardas

Quando vimos o nosso commandante com a sua canôa toda de presilhas de ouro, com um par de res peitaveis dragonas, de banda a cinta e ornado de uma vigorosa espada, sempre suppozemos que todo este enfeite o fizesse perder esse ar tristonho e genio pleugmatico, porém qual ? «Quod natura dei, memo negare potest.» Porém agora lembra-nos, que quando S. S. tomou conta do commando pedio ao subdelegado o quartel para recolher os guardas nacionaes que faltassem as revistas, agora abusou o commando de tal maneira, que anda de deo em deo, e quem sabe onde ira' ter mão !

« Só cousa feita a poderia fazer o nosso commandante pendurar lá no torno da parede a sua espada tão rica, he pena que não seja tratada, e esteja sentenciada a ser devorada pela ferrugem; porém não, se he feitiço que botaram no nosso commandante, ja se pode contar curado, pois ja tem o batalhão cirurgião, e que cirurgião !... Cuba, mestre curador de feitiço, desta vez la' vai ter o nosso commandante na cidade do Ayuca, e quem sabe se não vai com o estado maior ?

Com sete te boto,
E ninguem te tira,
Vento mao te bote no chão.
Mestre Junça' te carregue a mão.
Tanjo contente
Meu maraca',
Bebendo jurema
Vou Ayuca'.

(Mestre Manoel).

No lugar Sete-vascos, entre Goianna e Pedras de Fogo tem sahido alguns ladrões aos viandantes, o furto esta' no seu auge, cavallos não se falla mais, agora estão passando ao gado ; ha dias furtaram duas vaccas, uma do engenho Jardim, dizem que he para desencargo de consciencia do senhor de engenho, e a outra o dono foi indemnisado ; cada vez se afeiam mais as cousas, só Deos nos pode valer.

Os generos de primeira necessidade continuam na mesma : farinha 1$ a cuia, milho 1$280 a cuia, carne verde 28 patacas, de sol 480 réis a libra.

W.

COMARCA DE SANTO ANTAO.

Cidade da Victoria 24 de março de 1858.

Estamos entretido com o tribunal do jury, onde vão tendo a devida recompensa aquelles que deixando de prestar serviços a' virtude, tem obedecido ou as suas paixões violentas ou malvadeza de coração, ou aos máos habitos. Os jurados se tem mostrado inexhoraveis contra os ladrões de cavallos: porque a todos quantos tem entrado em julgamento, tem sido impostas as penas do grão maximo. Deos queira que este rigorismo faça conter os ladrões costumeiros ; e aquelles que desejem fazer modo de vida de semelhante ladroeira. Estou porém persuadido, que emquanto houver pessoa que os receba e compre por pouco dinheiro, não se extinguira' essa raça de ladrões, que todavia se podera' reduzir a numero menor, se em todas as comarcas se proceder, como na da Victoria.

O cidadão Manoel Gomes da Assumpção, accusado de homicidio casual, foi absolvido unanimemente. O ponto principal da questão foi, se no facto se deu má fé. O defensor do accusado, o advogado coronel Tiburtino Pinto de Almeida, provou exuberantemente que naquelle acto não presidio a ma' fé, servindo se para este fim não só dos depoimentos das testemunhas da formação da culpa, de uma declaração feita debaixo de juramento pelo proprio pai da victima do acaso, unica pessoa que presenciou o facto com suas circumstancias ; dos precedentes de amizade e favores que existiam entre ambos ; da conducta civil e moral do accusado, da confiança que sempre mereceu e inspirou aos seus concidadãos, que jamais lhe negaram os seus suffragios, ou para eleitor, vereador, juiz de paz, e empregos semelhantes. O justiceiro presidente do tribunal, o meretissimo Sr. Dr. juiz de direito José Filippe de Souza Leão se conformou com a decisão conscienciosa do esclarecido conselho dos senhores jurados, que por tão justa decisão, não só mereceram os devidos applausos dos seus concidadãos, como se cobriram de indelevel gloria.

O Sr. Dr. José Maria Ribeiro Paraguassú, promotor publico desta comarca incetando os seus primeiros trabalhos na actual sessão do jury, tem desenvolvido satisfactoriamente as suas accusações, mostrando ter bastante habilidade e illustração.

Lembra-nos de ter lido, mas não nos occorre onde, [illegible] te gentil ; e a este tempo lhe disse o companheiro, olha que formoso mancebo ! Pericles estranhou-lhe esta distracção. Partindo pois daqui, não nos parece razoavel, que algum Sr. jurado interrompa, mormente com negocios extranhos, ao presidente do tribunal, quando este esta' exercendo as funcções do seu ministerio ; porque se expõe a não ser attendido.

Quando se quer desconceituar na opinião publica a uma autoridade ou ao homem que tem posição social, a arma de que se servem os inimigos ou desaffectos, he a das invectivas. Esta proposição não precisa ser provada ; porque todos somos testemunhas do que a respeito estamos vendo diariamente. Hoje mesmo espalhou-se por aqui uma noticia desmoralisadora, a qual não declaramos, deixando a sua veracidade ao tempo. Meu avô, a quem conheci com 80 annos de idade, tenente de cavallaria, e se chamava Antonio Vieira Celio, dizia que aquelle que desejasse ter o apoio dos homens bons e virtuosos devia ter deferencia com a bondade e a virtude, aliás iria cahir nas unhas da maldade, sem a defeza dos bons, a quem menosprezava. Parece isto muito natural. Não he assim ?

Dizia certo cortezão que o esquecimento dos serviços prestados enfraquecia um estado ; porque a este exemplo a emulação se humilhava e desapparecia. O grande Napoleão sempre teve bons soldados, porque sabia de prompto premeiar os seus serviços.

Estamos em apertada travessia. A farinha ja se vendeu no sabbado a 1$120 por cuia ; o milho a 800 rs. ; o feijão a 2$ e a 2$240 ; a carne secca a 300 e 320 rs. por libra ; o bacalhao a 160 rs.

Vieram a feira 91 bois, que foram vendidos a 7$ e 7$500 ao calculo por arroba de carne, e sobraram 52.

A melhor carne talhou-se a 9$ nos açougues.

Até outra vez.

P. S.—Devemos declarar que não somos o Victoriense que tem usado do mesmo titulo na folha «Povo.»

O Victoriense.

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Dia 24 de março

Das participações recebidas consta que foram presos :

A ordem do Sr. Dr. chefe de policia, José Antonio de Azevedo Santos Junior, branco, solteiro, natural desta cidade, de 21 annos de idade, caixeiro, sabe ler e escrever, e G Ad. W. Slobseubach, branco, solteiro, natural de Hamburgo, idade 24 annos, caixeiro, sabe ler e escrever, ambos por suspeitas de crime de falsidade.

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, sem parte, Antonio de tal, preto, natural de Nazareth, idade 12 annos, sem officio, analphabeto e o escravo Serafim preto, solteiro, crioulo, idade 22 annos, analphabeto, por andar fugido.

E Pela subdelegacia da freguezia de S. José, Luciana Maria da Conceição, preta, casada, natural desta cidade, idade 20 annos, analphabeta, sem parte.

-- 26 --

A ordem do subdelegado da freguzia do Recife, sem parte, José da Costa, branco, portuguez, idade 14 annos, analphabeto.

Pela subdelegacia da freguezia de S. Antonio, a requerimento de seu senhor, o escravo Francisco, preto, soltairo, crioulo, idade 35 annos, analphabeto.

E pela subdelegacia da freguezia do Poço da Panella, Florencio de Barros Monteiro, pardo, viuvo natural do Brejo, idade 66 annos, e Francisco Ignacio dos Santos, pardo, casado, natural do Cabo, idade 46 annos, analphabeto, ambos por crime de furto.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 24.

Os escravos Antonio, Cicilio, e Pamphilio, obtiveram portaria para a Parahiba em companhia de seu senhor o Dr. Alvaro Nestor.

-- 26 --

O menor Antonio Muniz Machado Junior, legitimou-se a requerimento de seu pai, para obter passaporte para Portugal.

João Lourenço de Lagos, Hespanhol, legitimou-se para obter passaporte para a Europa. Conforme.--O secretario, Rufino Augusto de Almeida.

Communicado.

RELIGIAO'.

PAGINAS SAGRADAS.
A paixão de Jesu Christo.
SUA ENTRADA EM JERUSALEM.

Et adduxerunt asinam et pullum : et posuerunt super eos vestimenta sua, et eum desuper sedere fecerunt.
S. Math. cap. 21 v. 7.

Corria o anno M. 4036, de Christo 36, da era 33, como diz o abbade Calmet (1) quando Jesus Christo se dirigio a Jerusalem e seis dias antes da Paschoa, chegou a Bethania onde ha pouco havia resuscitado a Lazaro, irmão de Martha e Maria ; alli em casa de Simão leproso lhe apresentaram uma ceia em que assistira o Lazaro resuscitado, e Marta servia a mesa.

Nessa occasião Maria se aproximou de Jesus Christo, com um vaso de alabastro, cheio de oleo precioso de perfume de nardo, e lhe derramou pelos pés, enxugando-lhe com os seus cabellos, e quebrando o vaso lhe lançou o resto sobre sua cabeça, rescendendo por toda a casa os aromas do balsamo precioso

Os apostolos, principalmente Judas, admiraram-se da prodigalidade, e acrescentaram que, vendido o perfume por 300 dinheiros (18$000) havia que se dar aos pobres. Este zelo assim patenteado por Judas Escariotes, era somente do interesse, porque não era pelo cuidado que tivesse da pobreza, porém porque como era a bolsa dos apostolos ou dispenseiro, quizera com este dinheiro dar pasto à sua avareza.

Jesus Christo porém tomando a defeza de Maria, declarou ser aquella acção boa, uma obra louvavel, prevenindo-a já para a sepultura e com adiantados cheiros. Entretanto era sabido em Jerusalem da estada de Jesus Christo em Bethania, e concorriam muitos Judeos para o verem, e bem assim a Lazaro resuscitado, a quem elles almejavam sobremodo tirar a vida, porque a mesma resurreição revelava o poder de Jesus Christo, e attrahiria effectivamente muitos crentes.

Passou assim a noite, e, no dia seguinte de manhãa, segunda feira 30 de março e 1 do mez de Nisan (2) partio Jesus Christo de Bethania e chegando perto de Bethphagé (3) villa situada na raiz do monte Olivete, disse a dous discipulos : Ide a esse povoado fronteiro, onde achareis uma jumenta com uma cria em que ninguem montou ainda ; desatai-a e trazei-a, e aos que vos perguntarem porque a levais, direis que o senhor della ha mister. Os discipulos obedeceram e tudo aconteceu como o Salvador lhes preconisara

Correu muita gente para a celebração da Paschoa ; e muitos que haviam testemunhado o milagre da resurreição de Lazaro, sabendo que Jesus Christo vinha a Jerusalem, tomaram ramos de palmeira e em grande numero, sahiam ao encontro repetindo alegres acclamações gritando :-- Hosanna ao filho de David ! Hosanna (salvação e gloria) Bemdito seja o rei de Israel, que vem em nome do Senhor !

Cuberto com as capas dos discipulos o jumento, elles o offereceram para Jesus montar, e assim marchou em triumpho para se cumprir o vaticinio de Zacharias.--Não temas filha de Sião, eis que entra o teu Rei pacifico montado no filho de uma jumenta.--Jubila filia Sion ; ecce Rex tuu venit tibi justus et salvator ; ipse pauper, et ascendens super asinum, et super pullum filium.

Uma multidão de povo estendia pela estrada os mantos e outros cortavam ramos de arvores com que juncavam o caminho.

Chegando os discipulos, e povo ao respaldo do monte Olivete, elles ralados de alegria de verem quanto jubilo, quanta gloria recebia seu mestre, louvavam a Deos, em altas vozes, dizendo--Bemdito seja o Rei que vem em nome do Senhor, paz e gloria no céo -- E toda a comitiva igualmente ralada de prazer, unia sua alegria as dos discipulos e clamava unisona :--Hosanna, gloria ao filho de David ; bemdito seja o que vem em nome do Senhor !

II

Os phariseos viam máo grado seu, as honras que se davam a um homem, a quem pretendiam perder e tirar a vida e então diziam mutuamente :--Nada por sem duvida lucramos, pois que todo o povo vai atraz delle.

Chegaram entretanto perto de Jerusalem, e cravando Jesus Christo os olhos naquella infeliz cidade, cujos crimes e cujas desventuras antevia, derramou copiosas lagrimas e disse :--Ah ! se ao menos conhecesses este dia que te he dado, este dia que podia trazer-te a paz ! Mas tudo he escondido a teus olhos e virá tempo em que teus inimigos se cercarão de trincheiras, te investirão, te porão em sitio, te arrasarão teus muros, [illegible] não conheceste o tempo em que Deos te avisou.

Estas palavras pintadas com cores de um castigo imminente annunciado pelo Salvador, causavam espanto e assombro em toda a cidade ; todos em alvoroço perguntavam quem era este propheta ; e as turbas que o acompanhavam respondiam : -- He Jesus, propheta de Nazareth em Galilea.

Em toda esta derrota de tanta admiração o Senhor mostrava o seu poder nos cegos e coxos, que se lhe apresentavam, o que causava por sem duvida espanto aos principes dos sacerdotes e os doutores da lei, os quaes se possuiam de ira contra tantos prodigios por elles presenciados. Era ja tarde, Jesus sahio de Jerusalem, e foi pernoitar a Bethania.

III

Jesus Christo voltou a Jerusalem na manhãa seguinte, terça-feira, 31 de março e 11 do mez de Nisan, e apertado da fome, aproximou-se a uma figueira, que cahia para a estrada, para ver se lhe dava fructo, e como não tinha figos senão o tempo proprio, disse--Ninguem para diante colherá figos de ti --e logo começou a seccar-se

Dalli se dirigio Jesus ao templo, e vendo o escandaloso trafico dos vendelhões e compradores, ardendo em zelo pelo respeito das cousas divinas, lançou fora e por duas vezes expellio do templo esses mercadores que aviltavam a magestade de Deos, com seus negocios, corrompendo a pureza do culto, e faltando ao respeito devido à casa de oração. A esta repulsa acompanham as energicas palavras : Minha casa será chamada da casa de oração, vós porem a convertestes em covil de ladrões !

Sobre a tarde sahio Jesus de Jerusalem para Bethania e tornou a Jerusalem na manhãa de quarta-feira 1 de abril e 12 do mez de Nisan e nessa viagem observaram os discipulos a figueira amaldiçoada, toda secca até as raizes.

Entrou no templo e começou a pregar ao povo sua doutrina perante muitos sacerdotes, doutores e magistrados, propondo varias parabolas, com ellas confundia os saduceus e phariseos ; manifesta qual he o maior dos mandamentos--o amor de Deos e do proximo--louva a esmola da viuva pobre e reprehende os phariseos, ensina a vigiar, apresenta a parabola das dirvirgens e dos distalentos, e a descripção do juizo final.

Quando sahia com os discipulos para regressar à Bethania, segundo costumava, pararam aquelles e notaram a grandeza e magnificencia daquelle templo, e voltando-se para Jesus disseram :--Mestre repa ai que bella architetura daquelle edificio !-- O Sr. então acudio : Vedes tudo isto ? Virá tempo, eu vos asseguro, em que não ficara pedras sobre pedras !

No mesmo dia quarta-feira, disse logo aos seus discipulos, que soubessem que depois de dous dias havia de celebrar-se a paschoa, e que então o filho do homem seria entregue nas mãos de seus inimigos para ser immolado na cruz.

Padre Lino.
(Continuar-se-ha.)

*(1) Diccionario historico, critico e litterario da sagrada escriptura : palavra--Jesus Christus.
(2) Termo adoptado da lingua Assyria pelos Judeos, e que significa o nome do primeiro mez da primavera e do anno judaico.
(3) Bethphage está situada nas raizes do monte Olivete, entre Bethania e Jerusalem, distante desta 1875 ; S. João c. 2. 18. *quidecim stadiis*. Desta aldeia sahiam as rezes para os sacrificios do templo, e o Senhor, como verdadeiro cordeiro pascal, offerecido em holocausto pelos peccados do mundo, quiz ser levado ao templo pela mesma estrada e do mesmo lugar donde sahiam as victimas que o symbolisavam. Factos da igreja por Rabello da Silva.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—25 d. 60 d/v.
Desconto de letras—10 0/0 ao anno.
Assucar mascavado do Canal bom—2$550 por arroba com sacco.

P. Borges, presidente interino.
L. Dabourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 d. por 1$ a 90 d. v.
« Paris, 440 rs. nom.
« Lisboa, 110 1/2 a 118 por 0/0.

Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas	31$000	32$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	353:509$059
Idem do dia 26	33:831$061
	387:340$120

Descarregam hoje 27 de março

Barca ingleza—Imogene—tachas e ferro.
Brigue inglez—Adelaide—mercadorias.
Barca ingleza—Hersilia—louça.
Brigue inglez—Resolution—ferro e carvão.
Brigue hollandez—Henrida—ferragens.
Hiate americano—J. Darling—farinha e bolachinha
Brigue portuguez—Amalia — louça.
Hiate nacional—Invencivel—generos do paiz.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	
» » com generos	45
Total	45
Volumes sahidos com fazendas	132
« » com generos	48
Total	180

IMPORTAÇA'O.

Vapor nacional « Cruzeiro do Sul », vindo dos portos do norte, manifestou o seguinte:
204 saccas farinha e feijão ; a Novaes & C.
102 ditas idem ; a D. Alves Matheus.
100 ditas idem ; a C. Domingos dos Santos.
50 ditas idem ; a Dr. F. de M. A. Correia.
50 ditas idem ; a C. C. da Costa Moreira.
27 rolos salsa ; a B. F. de Sousa.
30 ditos idem; a Thomaz de Faria.
56 ditos idem. 2 barricas ignora-se; a ordem.
17 caixas ignora-se; a N. O. Bieber & C.
1 dita idem ; a H. Bruno & C.
1 caixão idem; a José Antonio de Sampaio.
1 dito idem; a Nicoláo Brunn & C.
1 dito idem; a C. da Silva Ferreira.
1 pacote idem; a J. M. da Costa.
1 caixote idem; a Dr. José Sergio Ferreira.
5 ditos idem; a J. F. da Silva Leitão.
1 embrulho idem; a Barroca & Castro.
1 dito idem; a Joaquim da Silva Castro.
1 dito idem; a Guimarães & Oliveira.
3 volumes idem; a M. Joaquim Ramos e Silva.

Brigue inglez «Runnymede,» vindo de Terra-Nova, consignado a James Crabtree & C., manifestou o seguinte :
2,595 barricas bacalhão ; a ordem.

Brigue hollandez «Henrica,» vindo de Antuerpia, consignado a Brander a' Brandis, manifestou o seguinte:
9 caixas tecidos de algodão, 1 embrulho amostras; a Timm Monsen & Vinassa.
11 barris e 1 caixa pregos, limas e ferragens ; a João José de Carvalho Moraes.
1 caixa limas e ferragens ; a Joaquim Francisco de Sousa Azevedo.
1 dita ferragens ; a T. F da Cunha.
5 ditas tecidos de algodão, 1 fardinho amostras; a H. Brunn.
2 caixas cartas de jogar ; a J. Antonio Bastos.
2 ditas ditas de ditas ; a Isaac, Curio & C.
2 barris pregos ; a Joaquim Francisso da Silva Azevedo.
1 fardo panno, 1 embrulho amostras ; a João Keller & C.
36 caixas espingardas e esporas de latão, 5 ditas cartas de jogar, 14 ditas marmore polido, 105 barris pregos ; a Brender a Brandis.
1 caixa papel, 1 embrulho amostras ; a Schafheitlim & C.
10 caixas espingardas, 3 ditas cartas de jogar , a N. O. Bieber.
208 barris pregos, 10 barris cuteleria, 4 caixas machados e tesouras : a ordem.
1 caixa manufactura de lãa ; a Manoel Joaquim R o Silva.

Hiate americano I. Darling, vindo de New-York, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :
300 saccos milho, 100 ditos pimenta, 1:000 resmas de papel, 300 barricas bolachinha, 100 barris banha, 1.000 caixas de fogo da China, 1:767 barricas farinha de trigo ; aos mesmos.

Brigue inglez «Anne Maria», vindo de Liverpool, consignado a C. J. Astley & C., manifestou o seguinte :
10 fardos fazenda de algodão, 50 barris manteiga ; a Johnston Pater & C.
61 gigos louça ; a João Baptista Fragoso.
41 barricas objectos de chimica, 1 fardo papel, 2 41 caixas objectos de capelista ; a James Halliday & C.
50 barris manteiga ; a James Ryder & C.
5 fardos fazenda de algodão ; a Barroca & Castro.
6 caixas fazenda de algodão, 1 fardo dita de lãa ; a Arkwright, Tuckness & C.
20 caixas miudezas ; a Henry Gibson.
12 toneladas de ferro ; a C. Starr & C.
51 gigos louça ; a Tasso & Irmãos.
50 barris manteiga ; a Saunders, Brothers & C.
13 caixas fazendas de algodão ; a Augusto C. de Abreu.
1 caixa cemento ; a E. I. Antunes.
1 dita fazenda de linho, 1 dita dita de seda e algodão, 3 ditas dita de lãa e algodão, 1 dita tapetes ; a João Keller & C.
200 barricas cerveja, 8 fardos fazenda de linho ; a C. J. Astley & C.
2 caixas louça, 1 dita gelosias, 1 dita coador ; a John Gatis.
6 fardos fazendas, 267 canos, 21 feixes de ferro, 12 toneladas carvão, 267 pares, 3 saccos, 3 barricas e 12 caixas pertences de machina, 1 barrica sulphur, 1 dita salamoniaco, folles e tanques ; a ordem.

Hiate nacional «Camões», vindo da Parahiba, consignado a José da Silva Boa-Vista, manifestou o seguinte :
2 caixas chitas ; a James Ryder & C.
1,000 toros de mangue ; a M. Guimarães da Silva.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 24	66:791$023
Idem do dia 26	2:950$201
	69:741$224

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 24	3:974$825
Idem do dia 26	1:518$375
	5:493$200

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 26 DE MARÇO DE 1858.

Figueira—Palhabote portuguez «Lympha», João B. dos Santos Lobo, 20 barris mel.
Lisboa—Barca portugueza «Gratidão», Amorim Irmãos, 200 saccos assucar.
Porto — Barca portugueza «Duarte IV», Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos, 100 saccos assucar, 40 barris mel.
Marselha—Barca franceza «Franc Le France», N. O. Bieber & C , 380 saccos assucar.
Havre — Galera portugueza «Emma Mathilde», diversos carregadores, 100 saccos assucar, 761 couros salgados, 60 saccas algodao.
Buenos-Ayres — Barca hespanhola «Pepe Alicantino», Amorim Irmãos, 20 pipas cachaça.
Lisboa—Barca portugueza «Maria Feliz», diversos carregadores, 100 saccos e 12 barricas assucar, 61 cascos mel.
S. Miguel — Brigue portuguez «Oliveira», diversos carregadores, 408 saccos assucar.
Liverpool—Barca ingleza «War-Hawk», A. M. Machado, 690 arrobas ossos.
Lisboa—Brigue portuguez «Eurico», Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, 27 barris mel.
Porto—Galera portugueza «Olinda», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 670 meios de sola.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24	32:640$026
Idem do dia 26	2:056$744
	34:696$770

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24	50:876$689
Idem do dia 26	1:651$138
	52:527$827

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 25.

Aracaty—7 dias, hiate brasileiro «Invencivel,» de 37 toneladas, capitão Joaquim José da Silveira, equipagem 5, carga cera de carnauba e mais generos, a Martins & Irmãos. Pertence a Pernambuco. Passageiros, Jesuino Olegario das Chagas e Francisca Maria da Conceição.

Porto—38 dias, barca portugueza «Lima I.», de 297 toneladas, cap. J. de Oliveira Maia, equipagem 21, carga varios generos, a José Antonio de Carvalho. Pertence ao Porto. Passageiros, Jacintho Rodrigues da Silva, José Maria Teixeira, Ricardo Loureiro da Cruz.

Ilhas de Sandwich—105 dias, galera americana Cumbria, de 390 toneladas, capitão H. Pease, equipagem 29, carga 2700 barricas com azeite de peixe, ao capitão. Pertence a New-Bedford, veio refrescar e seguio para o ultimo porto.

Montevideo — 27 dias, galera hespanhola «Guadlupe», de 320 toneladas, capitão Zoilo Tano, equipagem 18, carga 3,711 quintaes de carne, a Aranaga Bryan, Pertence a Corunha, seguio para Havana.

Navios entrados no dia 26.

Londres—50 dias, brigue sueco «Malmo», de 156 toneladas, capitão O. E. Junker, equipagem 8, carga 1,090 barris com polvora e fazendas, a ordem. Pertence a Malmo.

Assú—7 dias, polaca nacional «Zelosa II», de 259 toneladas, capitão Agostinho G. da Silva, equipagem 13, carga sal e palha, a Isaac, Curio & C. Pertence a Pernambuco.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro «Exhalação», capitão Antonio Manoel Affonso, carga farinha de trigo e mais generos. Passageiros, Luiz Antonio da Cunha, Manoel de Moura e Silva, Clemente Astudelho e Buson, Joaquim Monteiro da Silva, Floresmondo Antonio Borges, Austrechano Francisco de Araujo.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.

Dia 25 de março.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 m.	Cumulus	NE	Calm.	27,1°	21,7°	81°	79°	mm. 738.
9 »	»	»	Reg.	28,3	22,6	83	83	738,5
1/2 dia	Cirrus	»	»	29,4	23,5	85	87	739.
3 t.	Estratus	»	»	28,8	23,1	84	86	739,2
6 »	»	»	»	27,7	22,2	82	84	739,7

A noite esteve clara, e o vento vindo para o terral fresco, acalmou-se ao amanhecer.

Observatorio do arsenal de marinha 25 de março de 1858.
Viegas Junior.

Dia 26 de março.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	NE	Reg.	25,5°	20,4°	78°	76°	mm. 737,4
9 »	»	»	»	28,2	22,6	83	80	737,7
1/2 dia	»	»	»	29,4	23,5	85	87	738.
3 da t.	Cirrus	»	»	30,	24,	86	»	738,2
6 »	»	»	»	28,3	22,6	83	85	739.

A noite esteve clara, e o vento indo para o terral depois de meia noite, acalmou ao amanhecer.

Observatorio do arsenal de marinha, 26 de março de 1858.
Viegas Junior.

Editaes.

João Baptista de Castro e Silva, official da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por S. M o Imperador, que Deos guarde etc,

Faço saber aos que o presente edital virem, que em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional, estarão em praça, perante a thesouraria, para serem arrematados a quem mais der, os seguintes impostos nacionaes : sello do papel, siza dos bens de raiz, sobre lojas etc , taxa sobre escravos, novos e velhos, direitos e dizima da chancellaria relativas as collectorias do Limoeiro, Bonito, Garanhuns, Flores, Tacaratu', Caruaru', Brejo, Boa-Vista, Cimbres e Buique, nos dias 4, 5 e 6 de maio proximo futuro, sob as condições do decreto de 13 de junho de 1845, e fianças idoneas de pessoas residentes na capital. Os pretendentes deverão comparecer à uma hora da tarde dos referidos dias, habilitados na forma do estylo ; certos de que esta arrematação sera por um, por dous, ou por tres exercicios, a começarem do 1.º de julho futuro, conforme for conveniente a fazenda e aos pretendentes. Thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de fevereiro de 1858. —João Baptista de Castro e Silva.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do tribunal do thesouro nacional, tem de ser arrematado pelo tempo de um anno, que começara a correr do 1º de julho proximo futuro a 30 de junho de 1859, o serviço da capatazia da alfandega desta mesma provincia a quem por menos o quizer fazer, maiores e melhores vantagens offerecer em favor da fazenda, e que nos termos do art. 64 do regulamento de 22 de junho de 1836, o referido contrato andara em praça por 30 dias consecutivos, contados do 1º de abril proximo futuro em diante, e será arrematado no dia 30 do dito mez de abril a uma hora da tarde perante a thesouraria. Os pretendentes compareçam com seus fiadores legalmente habilitados no lugar do costume.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 13 de março de 1858 --O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Declarações.

-- A camara municipal do Recife tendo resolvido continuar por administração a obra do matadouro publico da Cabanga, visto não ter apparecido quem se quizesse encarregar de sua construcção por empreza sob hypotheca no producto do imposto de 500 rs. por cabeça de gado, recebe não obstante, propostas de quem queira fazer a mesma obra com a mencionada hypotheca. Paço da camara municipal do Recife em sessão de 24 de março de 1858 Joaquim Lucio Monteiro da Franca, pro-presidente.--Manoel Ferreira Accioli, secretario.

--- Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz publico, que a época para pagamento do imposto municipal, sobre casas de negocio, he nos mezes de fevereiro e março, assim como he necessario apresentar o conhecimento de 20 por cento pago na recebedoria das rendas geraes internas, o que se faz publico para conhecimento de todos. Contadoria da camara municipal do Recife 4 de fevereiro de 1858.--- O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o objecto seguinte :

Sola curtida, meios 200.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 29 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 22 de março de 1858. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal, servindo de secretario

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho da companhia dos aprendizes menores do arsenal de guerra, durante os mezes de abril, maio e junho do corrente anno :

Assucar somenos refinado, café em grão, chá hysson, pães de 4 onças, manteiga franceza, arroz do Maranhão, bacalhão, carne secca, dita verde, farinha de mandioca, feijão preto ou mulatinho, toucinho de Santos, bolachas, azeite doce de Lisboa, vinagre de dito.

Quem quizer fazer dito fornecimento apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas dia 29 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 22 de março de 1858.--- Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.---José Antonio Pinto, tenente coronel vogal servindo de secretario.

--- Pela subdelegacia da freguezia de S. Antonio acha-se recolhido em deposito um cavallo rodado com pintas de pedrez, com clinas e cauda pretas ; cujo cavallo foi achado vagando pelas ruas desta freguezia sem dono : quem se julgar com direito a elle compareça neste juizo, que provando seu dominio, e posse lhe será entregue.

--- Pela administração da mesa do consulado desta cidade se faz publico, que em virtude do disposto no art. 291 do regulamento de 22 de junho de 1836, se hão de arrematar à porta da mesma repartição, no dia 30 do corrente a 1 hora da tarde, oito barris de quarto, e dezenove de quinto, tudo com mel, remessados à Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, e apprehendidos por o guarda José de Barros Lima, que em conferencia a bordo da barcaça S. Bartholomeo, procedente da barra de Santo Antonio Grande, das Alagoas, os encontrou por demasia, nas respectivas guias, e portanto subtrahidos ao dizimo daquella provincia, ficando assim sujeito às disposições do art. 284 do citado regulamento, estando a apprehensão avaliada em 213$200 : os licitantes podem comparecer a hora indicada. Mesa do consulado de Pernambuco 24 de março de 1858.--O administrador, João Xavier Carneiro da Cunha.

THEATRO DE SANTA ISABEL

9.ª RECITA DA ASSIGNATURA E 2.ª DAS VENDIDAS DA EMPREZA—GERMANO.

HOJE

SABBADO, 27 DE MARÇO.

Subira' a' scena o drama em 3 actos, 6 quadros e um epilogo :

A QUEDA DO DICTADOR ROSAS

No intervallo do primeiro ao segundo acto, havera o terceiro acto da opera

TORQUATO TASSO

pelo Sr. Padovani e coros.

O espectaculo terminara' com o ultimo acto do drama.

Começara' as 8 horas.

Avisos Maritimos.

--- Para Lisboa sahirá impreterivelmente no dia 30 do corrente, a barca portugueza Gratidão ; para o resto da carga e passageiros entendam-se com os consignatarios Amorim Irmãos, na rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Antonio Pereira Borges Pestana, na praça do commercio.

Para o Acaracu' e Ceará.

Segue em poucos dias o hiate Castro por ja ter parte da carga prompta, para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua d'Apollo n. 23.

PARA LISBOA

pretende seguir viagem com brevidade, por ter parte da carga prompta, a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde convencionar o frete e passagens com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sa Araujo, na rua do Brum n. 22. Adverte-se que este navio tem duas camaras e grandes camarotes para passageiros, alem de um grande camarim separado para uma grande familia ; quem pretender, póde examinar com antecedencia o dito navio.

Para o Rio de Janeiro

a veleira escuna Heluviges, capitão Manoel da Cunha Cancellas, vai sahir com muita prestesa ; para carga e escravos a frete trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Rio de Janeiro.

Sahirá em poucos dias o brigue nacional Norma, para o resto da carga trata-se com Domingos Ferreira Maia, rua de Apollo n. 4.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido palhabote Dous Amigos, segue com muita brevidade, tem a bordo metade de seu carregamento ; para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O bem conhecido brigue nacional Tres Amigos, de primeira marcha, segue até o dia 27 do corrente, só recebe alguma carga miuda ; para a mesma e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n 1.

Para Lisboa.

O brigue portuguez Eurico, pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo dous terços de seu carregamento ; para o resto e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio Grande do Sul.

O brigue Argonauta, segue com brevidade, podendo receber alguma carga a frete : a tratar com Manoel Alves Guerra.

Porto.

A galera portugueza Olinda, sahe a 30 do corrente impreterivelmente para passageiros e carga miuda, trata-se com o capitão, ou com Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Leilões.

-- O agente Oliveira fará leilão de um sitio com casa novamente edificada, na Capunga Velha, defronte do sitio do Sr coronel Gouveia, e em direitura do do Sr. Lasserre : o sitio tem 52 1/2 palmos de frente e 350 de fundo, em terreno proprio, e acha-se plantado de frondosas mangueiras, boas laranjeiras e outros arvoredos fructiferos ; a casa tem 33 palmos de frente e 85 de fundo, he solidamente construida das melhores madeiras e mais materiaes do paiz, tem oitões dobrados e proporções até para sobrado de dous ou tres andares, e o repartimento he de duas grandes salas, quatro alcovas espaçosas, corredor no centro, uma cosinha e despensa fóra. Aos pretendentes he tudo franqueado para exame anticipado no dia do leilão, que terá lugar sabbado 27 do corrente ao meio dia, na mesma casa o sitio indicado.

--- O agente Borja, fará leilão em seu antigo armazem, rua do Collegio n. 15, de uma infinidade de obras de marcineria novas e usadas, nacionaes e estrangeiras pianos proprios para aprendisagem, obras de prata e ouro, relogios para algibeira, objectos de vidro, louça porcellana etc., etc , para serviço de sala, e de mesa, e outros muitos artigos, que fora enfadonho menciona-los ; terça feira 30 do corente, as 11 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

Loteria DO Hospital Pedro Segundo.

CORRE HOJE,

Aos 4:000$000 e 1:000$000.

Ainda existe um resto dos felizes bilhetes inteiros e meios do abaixo assignado, nas casas já annunciadas.

Por Salustiano de Aquino Ferreira.
José Fortunato dos Santos Porto.

--- Herculano Antonio Alves Soares, Brasileiro, retira-se para fóra do imperio a tratar de sua saude.

— O Sr. José Cordeiro do Rego Pontes, tem uma carta em casa de Siqueira & Pereira, rua do Crespo n. 7.

--- Precisa-se fallar ao correspondente do Sr. Pedro Cavalcanti de Albuquerque, na livraria da praça da Independencia n 6 e 8

Irmandade da matriz do Santissimo Sacramento do bairro de S. Antonio do Recife.

A mesa actual desta irmandade, pelo presente convida a todos seus irmãos a comparecerem no dia 30 do corrente, as 6 horas da manhãa, para encorporados acompanharem a procissão do Senhor aos enfermos, que tem de sahir da mesma matriz no mencionado dia. Consistorio da irmandade 26 de março de 1858.— Francisco Antonio de Brito, escrivão.

Casa de banhos
NO
Pateo do Carmo

Este estabelecimento de tão grande utilidade, ha muito tempo desejado pelos habitantes desta cidade, e constantemente recommendado pelos esclarecidos membros do instituto de hygiene publica, acha-se decorado e arranjado com esmero e aceio.

Todos os dias, desde as 5 horas da manhãa até as 10 ou 11 da noite haverão neste confortavel estabelecimento banhos frios simples d'agua corrente da Companhia de Beberibe, ditos aromaticos, ditos de chuque ou chuviscos, banhos mornos simples e aromaticos, assim como banhos medicinaes preparados com substancias, vindas de Paris, das mui acreditadas pharmacias de Mes Sarbaud, Vauquelin, e Pelletier Pai & Filhos, algumas das quaes já foram examinadas pelo muito digno inspector do instituto hygienico.

Chamamos a attenção dos Illms. Srs. Drs. em medicina para este estabelecimento que póde facilitar-lhes algumas curas até aqui quasi irrealisaveis.

Advertimos que ha lugar reservado e completamente separado para as familias.

Preços dos banhos.

Trinta cartões para banhos frios com lençol de linho	15$000
Sete cartões dito dito	4$000
Trinta ditos para banho morno com lençol de linho e toalha propria.	20$000
Sete cartões dito dito	5$000
Trinta ditos banho d'agua natural salgada	15$000
Um banho avulso frio ou morno com lençol e toalha	1$000
Dito aromatico, mais o valor da essencia.	
Banho de choque ou chuviscos com lençol e toalha	1$000
Sete cartões dito dito	5$000
Banho medicinal artificial salgado	1$500
Dito dito de Vichy	2$000
Dito dito de Barege	2$000
Dito dito de farelo	1$000

Advertiremos mais que os cartões não são transferiveis, mais poderão ser extrahidos a vontade do comprador, sendo recebidos no estabelecimento em qualquer tempo que seu respectivo dono os apresentar.

Os abaixo assignados, proprietarios deste estabelecimento, farão todos os melhoramentos e reformas que a experiencia mostrar necessarios, e esperam merecer a coadjuvação do respeitavel publico.

Aguiar & Freiss.

Attenção.

Pergunta-se ao irmão provedor da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, se um irmão que se acha incurso na disposição do art. 48 do compromisso, por ter sido thesoureiro e não dar conta da receita e despeza da mesma, pelo que foi expulso do mesmo cargo, se póde hoje ser chamado para os negocios da irmandade, e tomar parte nos trabalhos da procissão, quando deveria o Sr. procurador geral fazer effectiva a disposição do citado artigo... na pessoa do Sr. Lino Joaquim de Sant'Anna, a quem se refere o annuncio.

--- O mestre pedreiro Alexandre Francisco de Sant'Anna, chegado de Maceió ultimamente, vem fixar sua residencia nesta cidade, e habilitado como se acha a fazer executar qualquer obra do seu officio, offerece seu prestimo aos senhores edificadores para tomar conta de obras, quer por administração quer por empreitada, para cujo fim póde ser procurado na rua Augusta n. 15

--- Perderam-se na noite de 25 do corrente 5 bilhetes de platéa e 2 ditos de cadeira ns. 40 e 41 da recita que hoje deve ter lugar no theatro de Santa Isabel: quem tiver achado e quizer restituir, póde ficar com os de platéa, e entregar os de cadeira na rua das Cruzes, taberna do Sr. Manoel Antonio da Silva Barros.

--- No sitio das Roseiras do tenente-coronel Joaquim Elias de Moura, ha uma mulatinha de 21 annos de idade, sem molestia alguma, com muito bom leite para criar, e he muito amorosa para as crianças: quem della precisar para criar, compareça no sitio acima, na estrada do Rosarinho, sobrado defronte a mesma capella, sendo o seu aluguel 25$000 por mez

--- Antonio José Junqueira retira-se desta provincia para Europa

— Os Srs Manoel José de Farias, Francisco da Silva Vaz, Francisco de Marcos, teem cartas na rua larga do Rosario n. 46.

--- Quem tiver para alugar duas canoas de carregar um ou mais milheiros de tijolos, annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao armazem de cabos do Sr. Manoel Ignacio de Oliveira Braga, na praça do Corpo Santo.

--- Desappareceu ou furtaram de uma canoa vinda do Caldeireiro, já lavada, uma porção de roupa branca de homem, tendo alguma com a marca F V., outras de outras marcas, e alguma mesmo sem marca: roga-se a quem souber da dita roupa, dirigir-se a rua Bella n. 19, que se recompensará, pois que a pessoa que desta roupa se achava encarregada he uma pobre mulher velha.

-- No aterro da Boa-Vista n. 80, vende-se azeitonas do Porto ultimamente chegadas a 320 reis, e ancoretas com 10 garrafas a 2$500, amendoas casca môle a 400 reis a libra, nozes 200 reis a libra, passas moscatel 640 rs a libra, latas de massa de tomates superior ultimamente chegadas de Lisboa de 2 libras a 160 reis, latas de sardinhas do Nantes a 720 e pequenas a 480.

-- No dia 17 de fevereiro do corrente anno, fugio do engenho Cressahi o escravo Antonio Caçange, com os signaes seguintes: representa ter 36 a 38 annos, de altura e grossura regulares, cangueiro no andar, tem todos os dentes, conversa pouco, he casado, e ha de ter marcas de relho nas nadegas por ter sido castigado levemente por mais de uma vez, em razão de muitas fugidas que tem feito; este escravo foi dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha, protesta-se contra quem o tiver em seu poder: quem apprehender dito escravo conduza-o ao referido engenho, ou nesta praça na rua da Guia n. 64 segundo andar, que será generosamente recompensado

— O annunciante que no «Diario de Pernambuco» de 22 do corrente, ratificou o annuncio anteriormente feito da venda do engenho Buscahú, senão he algum mentecapto, certamente havia deixado o seu juizo no fundo de algum garrafão, quando fez a ratificação do seu annuncio, do que he exuberante prova do cynismo com que sustenta a falsidade de ser o engenho Buscahú propriedade sua.

Quem quizer se convencer da mentira do tal annunciante póde consultar no cartorio do escrivão Santos, esses autos de demarcação apontados pelo sobredito annunciante, e dos mesmos autos verá que a demarcação foi do engenho Pintos e não do engenho Buscahú, que não consta delles um só titulo relativo ao engenho Buscahú, nem he possivel que conste, porque a esse tempo não existia levantado nem fabricado o dito engenho. He incontestavel, (ninguem se oppõe) que quem não herda ou não compra um engenho, e diz que elle he seu, he velhaco. Pois bem, se o annunciante herdou o dito engenho, diga de quem o herdou, se o comprou, declare a quem e em que cartorio se passou a escriptura, e se quando a assignou, estava em seu perfeito juizo.

Quanto as injurias lançadas pelo energumeno do annunciante sobre as pessoas respeitaveis que contradisseram o seu annuncio, não se responde, porque os mentecaptos e os que afogam o seu juizo no rouxo Bacho e na crystalina canna, só merecem compaixão, visto que não tem consciencia do que dizem ou obram.

Protesta-se não dar se mais palha.

Sociedade União Beneficente dos artistas selleiros de Pernambuco.

De ordem do Illm Sr. director faço sciente a todos os senhores socios, para comparecerem domingo 28 do corrente a sessão geral, afim de se proceder a eleição da nova direcção que tem de dirigir os negocios da mesma sociedade no anno de 1858 a 1859 Recife 25 de março de 1858.---O secretario, João Francisco Borges.

--- Joaquim de Saldanha Marinho, está residindo na casa do inspector da thesouraria geral, rua do Seve.

Pesca-se

Nos viveiros do sitio do Muniz, no aterro dos Afogados, na quarta, quinta, e sexta-feira da semana santa.

L. A. Warnkœnig.

Recebem-se assignaturas para a traducção desta obra que se acha no prelo: na rua do Crespo n. 11, loja de livros.

— João Martins de Barros, Portuguez, vai a Europa e deixa por seus procuradores, durante sua ausencia, em primeiro lugar a seu socio o Sr. Antonio José Silva do Brasil, e em segundo ao seu caixeiro o Sr. Erasmo José de Mello.

Fabrica de caldeireiro e fundição de bronze e mais metaes, na rua do Brum n. 28, conhecida por fabrica de Mesquita.

Nesta fabrica alem das obras que até agora tem feito, de bronze, cobre, folha, zinco, estanho, chumbo, e ferro batido, funde de ferro quaesquer obras, e peças de machinismo para engenhos e vapores; assim como encanamentos, em cuja manufactura empregará todo o zelo para bem servir seus numerosos freguezes com presteza, perfeição e commodo preço.

-- Fica sem effeito qualquer negocio pertencente a Ignacio de Jesus Bandeira, pois são tres herdeiros e eu não sou ouvido em cousissima nenhuma, e faço presente ao respeitavel publico e a quem interessar possa que sem a minha assignatura tudo está nullo.--Lourenço Eduvige Soares.

-- Kissel relojoeiro francez mudou-se da rua da Concordia para o pateo do Hospital n. 17 defronte do chafariz.

--- Na rua do Aragão n. 43, existe um santuario de jacaranda, com algumas imagens todas apparelhadas de prata e ouro: assim como uma rica imagem de Christo toda preparada de prata, e tudo novo: trocam-se por preço razoavel.

--- Appareceu no engenho Massauassu' do termo da Escada um escravo, que diz pertencer ao Sr. Dr. Bernardo Antonio de Mendonça, senhor de engenho Bom-retiro na provincia das Alagoas; a quem se roga de mandar pelo dito escravo, uma vez que se não responsabilisa por fuga, ou outro qualquer incidente.

--- José Baptista Braga vai a Portugal, e leva em sua companhia o menor Manoel Menelio Pinto.

--- Precisa-se um official de pharmacia: na praça da Boa-Vista n. 24.

--- Pelo juizo dos feitos da fazenda provincial se hão de arrematar os beus seguintes em ultima praça:

Uma casa terrea na freguezia dos Afogados, no lugar da Campina do Remedio n. 9, a qual tem 36 palmos de frente, e 87 de fundo, cozinha dentro, e copiar ao lado, quintal em aberto, com 4 pés de coqueiros, a vista do estado em que se acha foi avaliada em 700$, dos filhos de Joaquim José Luiz de Souza.

Um sobrado de um andar sito na rua do Pilar n. 127, com varanda de ferro, tendo de largura 22 palmos e de comprimento 70, cozinha no sotão, quintal murado com portão, avaliado por 3 000$, dos herdeiros de Adelino Jorge Coelho.

Os rendimentos annuaes da olaria no largo do Coelho n. 3, avaliados em 200$, da viuva de Antonio José de Almeida.

Uma casa terrea de taipa na freguezia dos Afogados, na rua de S Miguel n. 46, com 15 palmos de frente e 55 de fundo, cozinha dentro, quintal em aberto, cacimba propria, em máo estado, por 100$, de Leonardo do Sacramento por Maria Rosa de Jesus.

Um terreno na freguezia de S José na rua Imperial, o qual tem 30 palmos de frente, e 46 de fundo, em cujo terreno outr'ora tinha uma casa terrea com o n. 219, que hoje se acha cahida, por isso foi avaliado o solo em 60$, de Izidro Marques Colonha.

50 cascos de pipas em bom estado, avaliados por 10$ cada uma, total 500$, de Manoel Alves Cardoso.

3 caixões de pinho por 8$.
16 medidas de flandres por 1$.
1 barril vasio por 320 reis.
5 pesos de ferro por 1$.
5 medidas de madeira por 1$.
1 braço de balança com concha e corrente de latão, por 3$
1 pequeno caixão para sal por 500 reis.
31 pedaços de pinho por 2$
1 balcão em dous pedaços por 2$500.
Total 19$320, de José Pereira da Silva.

Uma casa terrea na rua dos Poços n. 5, com 15 palmos de largura e 33 ditos de fundo, com porta e janella, quintal em aberto, cozinha, dentro, chão foreiro, cuja casa tem 2 oitões e a frente de tijolos, e está em muito máo estado, avaliado em 50$. de Antonio Gomes por Faustina Maria dos Prazeres.

Os pretendentes compareçam as 10 horas da manhãa do dia 27 do corrente mez de março, na sala das audiencias.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua das Cruzes, sobrado n. 2, no primeiro andar, junto a enfermaria da ordem terceira de S. Francisco, que achará com quem tratar.

-- O abaixo assignado tendo lido no Diario n. 65 de 20 do corrente uma publicação a pedido sobre os devedores da Santa Casa da Misericordia; entre elles descobrio o seu nome como devedor a Santa Casa da quantia de 15$420 rs. e do coronel Salgueiro devendo de juros a quantia de 150$ rs. Em quanto a primeira parte o abaixo assignado tem a declarar que fez ver ao respectivo procurador e a outros mesarios que não continuava a pagar os foros do alagado do pantano conforme a sua propriedade comprada a posse a Ricardo Chisostomo Rodrigues, e pago o laudemio e foros em que estava debitado o dito Ricardo, continuando entretanto a pagar os annos que se foram vencendo; mas succedendo que, muito depois de sua posse apparecessem outros foreiros pela camara desta cidade os quaes entraram alem dos limites de sua posse, o que deu isto causa a que o abaixo assignado impedisse o ingresso dos limites, marcados para a sua posse, e foi quando os antigos possuidores mostraram-lhe os titulos que tinham de aforamentos feitos pela camara desta mesma cidade anteriores ao aforamento de Ricardo isto deu motivo a que o abaixo assignado recambiasse o conhecimento que a respeito o procurador lhe apresentara, sem lhe pagar o anno vencido, instruindo-o do occorrido e que por esta forma vinha a ficar com menos de um quarto do alagado aforado a Santa Casa, a qual lhe competia dilucidar com a camara semelhante confusão somente propria a prejudicar a terceiros e esta foi a razão, porque não foi pagando o dito foro, em quanto a segunda parte do debito de 150$ de juros que a mesma Santa Casa declara achar-se devendo o dito coronel Salgueiro, tambem foi injusta nesta segunda declaração, não só porque os 500$ que ella deu a juros, se acha perfeitamente garantidos, como porque a Santa Casa se acha debitada em maior quantia para com o abaixo assignado, camo consta de suas contas que foram submettidas a sua consideração cujos 150$ tinham de ser encontrados com o debito que a mesma lhe he devedora, sendo o abaixo assignado o responsavel pelos respectivos juros e não o coronel Salgueiro.

Francisco das Chagas Salgueiro.
Olinda 21 de março de 1858.

Attenção

Carlos Welter relojoeiro estabelecido no aterro da Boa-Vista n. 16, avisa ao respeitavel publico, em geral, e aos seus freguezes, que no seu estabelecimento de relojoeiro apromptа-se todo e qualquer concerto, com promptidão e dis fixo, e por preço muito commodo, e garantem-se ditos concertos, como ja he sabido do publico que ha honrado o dito estabelecimento.

LINHAS DE OMNIBUS
DE
Claudio Dubeux

D'ora em diante haverá todos os domingos e dias santos um omnibus para S. Amaro de Jaboatão, á começar do dia 28 do corrente, pasagens 4$ por ida e volta, partida as 5 e meia horas da manhãa. Recife 22 de março de 1858.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.
Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24 " "	15$000
Dita de 36 " "	20$000
Dita de 48 " "	25$000
Dita de 60 " "	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

[illegible] & [illegible]
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

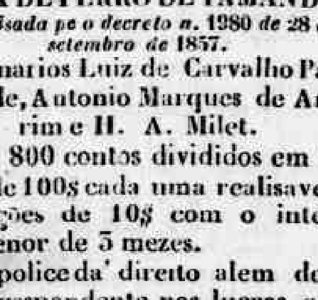
OURO E PRATA

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

RELOJOARIA SUPERIOR
EM CASA DE
LOUIS DELOUCHE
22 RUA NOVA 22.
Nesta casa acaba-se de receber
Quatro centos relogios
de todas as qualidades, por preço commodo.



COMPANHIA
DA
ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.
Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e H. A. Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisaveis em 10 prestações de 10$ com o intervallo nunca menor de 3 mezes.

Cada apolice da' direito alem de uma parte correspondente nos lucros e haveres da companhia, a mil palmos quadrados de terreno para edificações na nova cidade de Tamandaré, de conformidade com o plano approvado pelo governo e cujo titulo sera' entregue gratuitamente ao accionista depois de paga a quinta prestação.

Subscreve-se em casa do Sr. H. A. Milet, em Tamandaré, e no Recife no escriptorio de A. Marques de Amorim, rua da Cruz n. 48.

Consultorio
CENTRAL HOMEOPATHICO.
RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Lodgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

— A fabrica de caldeireiro e fundição, na rua Imperial ns. 118 a 120, precisa de officiaes de caldeireiro, latoeiro, assim como admitte ainda alguns aprendizes de idade de 12 annos para cima.

--- O abaixo assignado roga as pessoas que lhe devem na sua taberna, sita na rua Direita n. 95, a bondade de vir ou mandar pagar no prazo de 30 dias, contados da data deste, do contrario terão o dissabor de ver seus nomes declarados por este Diario até assim o fazer; entendendo-se esta declaração com aquelles que tem contas ha mais de um anno, e não comparecem na casa. Recife 13 de março de 1858.

João Baptista da Rocha.

ATTENÇÃO.

Na rua dos Martyrios, taberna n. 36, ainda existem algumas tainhas de Alagoa, grandes e gordas, por preço commodo.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Frei Caetano ou padre Caetano que morou no pateo do Terço, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Pentes de tartaruga.

José Joaquim da Cunha Guimarães, com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que tem um completo sortimento de obras de tartaruga as mais modernas, tanto francezas como feitas no mesmo estabelecimento, mais barato que em outra qualquer parte, e fazem-se concertos muito commodos.

— Precisa-se alugar uma sala e uma alcova nas ruas das Cruzes, Cadêa, Collegio, larga do Rosario, Queimado e Pateo do Paraizo, para um rapaz solteiro: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- A livraria Universal, rua do Collegio n. 20, acabam de chegar os seguintes livros:
Prefumo — Grammatica Italiana.
Dito. — Diccionario Italiano.
Silvio Pellico Mr. Prigioni.
Bordo. — Diccionario Italiano.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção a que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

--- Precisa-se tomar de quatro a cinco contos de reis a premio de um por cento, dando-se um predio a contento por hypotheca: quem pretender este negocio, annuncie para ser procurado.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, e que tenha bom leite, para acabar de criar um menino: na rua do Rangel n. 10, achará com quem tratar.

Paga-se bem.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Nova n. 60.

-- O proprietario da officina e galeria de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, tendo de ir á capital do imperio, só terá a sua officina e galeria abertas até os fins do proximo futuro mez de abril. As pessoas que desejarem honrar o seu estabelecimento e ficar com um fiel e perfeito retrato, dignem-se aproveitar a occasião. Na mesma casa se concertam, limpam e botam-se novos vidros em vistas de stereoscopos.

FURTO.

No dia 18 furtaram da loja n. 37 da rua do Queimado uma peça de damasco enfestado de lã: roga-se a qualquer pessoa que lhe seja offerecida que a tome e a leve a mesma loja que será recompensada.

Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., pode-se vestir um homem da cabeça até os pés, por preço commodo.

--- Dá-se 1:000$ a juros razoaveis, com hypotheca em predio dentro desta cidade: quem quizer dirija-se a botica da rua do Queimado n. 15, que dira quem dá.

— O concelho economico do batalhão de artilharia a pé n. 4, contrata o fornecimento d'agua para as suas praças de pret existentes no quartel a contar do primeiro de abril p. findo, segundo as condições que serão patentes a quem se quizer encarregar disso; devendo para esse effeito comparecer no quartel do mesmo batalhão na fortaleza do Brum no dia 30 do corrente pelas 10 horas da manhãa. Quartel, 24 de março de 1858. — José Antonio Ribeiro de Freitas, segundo tenente agente.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de muito pouca familia: na loja de livros defronte do arco de Santo Antonio.

--- Precisa se de 100$ a premio, dando-se por garantia os alugueis mensaes de uma casa: a quem convier annuncie para ser procurado.

DUAS LYRAS.

Debaixo deste titulo brevemente sahirá a lume, da typographia Universal, um volume de poesias dos Srs Marinho Palhares e Silveira Tavora. Quem quizer prestar a sua assignatura a aquella publicação, dirija-se a livraria Universal onde poderá faze-lo. O custo de cada volume he 3$.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiranvel invenção de exposição universal de 1855.

-- Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

--- Aluga-se a cocheira da rua do Destino, contigua ao Gymnasio, com 60 palmos de frente e 40 de fundo; tem proporções para qualquer officina, como de carros, etc.; a tratar com Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre de Deos.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

— Antonio Lopes Pereira de Mello & C., com loja na rua da Cadeia do Recife n. 7, recebeu pelo ultimo navio de França ricas franjas pretas e tranças proprias para casaveques, por preços commodos: a tratar na mesma.

Seguro contra fogo.
COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.
Premios diminuidos
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Cypriano Antunes, que morou na rua da Assumpção: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- O Dr. João José Pinto previne pelo presente aos seus amigos desta cidade e do interior da provincia, que entrou no exercicio da sua profissão medico-cirurgica, que se achava interrompido ha mezes por causa da molestia que soffreu; continuando a residir na mesma casa da rua da Roda n. 17, freguezia de Santo Antonio, onde podera ser procurado das 7 as 10 horas da manhãa, e de tarde das 3 horas em diante, excepto nas terças e sextas-feiras, que será encontrado, de manhãa no collegio de Santa Thereza da cidade de Olinda, e a tarde nesta cidade.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço interno de casa de pouca familia: na rua do Trapiche n. 15, armazem.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
28 *Rua das Cruzes* 28

Neste consultorio acham-se sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos e em carteiras e caixas as mais ricas possiveis e por preços commodos.

Vende-se a pathogenesia ou materia medica em portuguez dos 48 principaes medicamentos, acompanhada de um repertorio tratando de todas as doenças e o modo de applicar os medicamentos.

Nysten diccionario dos termos de medicina.

Jahr em 4 volumes, e outras obras proprias para os homeopathas.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

O bacharel Ivo Miquelino da Cunha Souto Maior transferio o seu escriptorio para a rua estreita do Rosario n. 21, primeiro andar.

--- Precisa-se de uma criada para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

O Dr. Cosme de Sá Pereira, tendo de retirar-se para a Europa, deixa o Sr. Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito incumbido de sua clinica, e por isso todas as pessoas com as quaes se acha compromettido por partidos, ou aquellas que ja estão acostumadas a encontrar em sua residencia na rua da Cruz n. 53 solução prompta as suas consultas, encontrarão na mesma casa o Dr. Brito, prompto a satisfaze-las no serviço de sua profissão com todo o cuidado e zelo.

--- Precisa-se alugar uma negra, preferindo-se captiva, para ama de uma casa de pouca familia, paga-se bem; no aterro da Boa-Vista n. 78, achará com quem tratar.

--- Precisa-se de uma senhora Brasileira ou Portugueza, que seja sadia, que queira ir para Lisboa em companhia de uma senhora que tem duas meninas, para ajuda-la pela viagem a tratar dellas, e pagando-se-lhe passagem e comedorias em remuneração do seu trabalho: quem pretender, póde dirigir-se ao Recife, rua do Brum n. 22, no terceiro andar. Adverte-se que he só até chegar á Lisboa.

--- Advirto por esta vez aos senhores que me são devedores na provincia de Pernambuco, que visto não terem ha mais de anno indemnisado ao meu procurador na cidade do Recife, José Maria Ferreira da Cunha, encarregado para esse fim, queiram effectuar seus pagamentos ao dito Cunha até o fim do mez de abril do corrente anno, e do contrario terão o dissabor de verem os seus nomes publicados nos jornaes dessa provincia. Bahia 5 de março de 1858.--Manoel de Campos Leite Pentiado, capitão do 2.º batalhão.

--- Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, Portuguez, e que tenha pratica de taberna: na rua Imperial n. 47.

— Joaquim José de Oliveira e sua mulher retiram-se desta cidade para o reino de Portugal, deixando por seus procuradores Antonio José Ferreira, Felix Francisco de Souza Magalhães e Joaquim Francisco Torres Galindo Recife 24 de março de 1858.

-- Precisa-se de uma ama de leite na rua do Hospicio n. 9.

-- Joaquim Theotonio Soares de Avellar, autorisado pelo governo para ensinar particularmente geographia e historia, latim, etc tem aberto as suas aulas na rua da Roda sobrado n. 9.

--- O moço que se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento de molhados, póde dirigir-se ao aterro da Boa-Vista n. 42, para tratar.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

SOCIEDADE FLUMINENSE.

Fica estabelecido n'esta corte uma sociedade denominada — FLUMINENSE — da qual he gerente e administrador Luiz Gomes de Mello, com escriptorio na rua do Sacramento n. 9.

Ahi se encontrara' todos os dias das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Incumbe-se por conta da sociedade de negocios forenses pertencentes a' relação, tribunal do commercio e supremo tribunal de justiça, e bem assim de quaesquer cobranças, negocios administrativos e de solicitar titulos, pagando em todas as repartições publicas.

Para os negocios forenses tem habeis advogados em cujo numero se conta o Exm. Sr. conselheiro Nabuco de Araujo, solicitadores, e para os outros, agentes intelligentes e fieis.

A sociedade tambem se incumbe de trabalhos de demarcação e limitação judiciaes ou amigaveis no municipio da corte, tendo para este fim contratado com um engenheiro e agrimensores de confiança.

Restaurant
Français.
Rua do Trapiche Novo n. 20.

Luiz Puéch, dono deste estabelecimento, tem a honra de participar ao publico e aos seus freguezes em particular, que recebeu um grande sortimento de conservas de todas as qualidades, como sejam, pastes de perdrix, de caille, de foie gras de Strasbourg, saucisses truffées et sans truffes, cepes a l'huile, champignons, saumon, homard, truffes, andouillettes truffées. Achando-se prompto para satisfazer os seus freguezes e todos os amadores da boa cozinha, Luiz Puéch lembra ao publico, que no seu estabelecimento podem as pessoas que o quizerem honrar com a sua presença, petiscar a qualquer hora do dia ou da noite.

— Ratificando se o annuncio da venda ou permuta por predios nesta cidade, do engenho Buscahu', sito na freguezia de Santo Amaro do Jaboatão, declara-se que a prova de não pertencer elle ao birbante que por este jornal tem contra isso protestado, existe em titulos expressos, e nos autos que existem no cartorio do escrivão Santos, da demarcação a que se procedeu, sendo juiz o conselheiro Nabuco, então juiz do civel desta capital, a quem por certo o insolente protestante não contestará a rectidão dos seus julgamentos, sendo que se não foi ella conliquidada, teve isso apenas por fundamento, não o direito do audacioso protestante que nenhum tem, mas sim pela falta de citação de tres herdeiros de Contraçude, cuja existencia por estrategia que soem os velhacos, se occultou. A nova demarcação para a qual está prompta a acção, he que pela segunda vez o ha de desmascarar. Quem quizer possuir engenho, senão o herda, compra-o, tudo o mais he furtar, e só proprio de um refinado tratante.

-- Aluga-se um sitio na Soledade com boa casa de vivenda, bom sitio e grande baixa de capim, havendo no mesmo sitio muitos arvoredos fructiferos. trata-se na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

--- Um moço que se acha empregado no commercio, porem, que não conta com a duração de seu emprego, bastante conhecido nesta praça, por ja ter lidado com negocios que estavam a seu cargo, tendo conhecimento de escripturação por partidas dobradas; julga-se habilitado a exercer qualquer lugar inherente a sua habilitação, em alguma casa de commercio: quem precisar dirija-se em carta fechada com as iniciaes A. B. a esta typographia, designando o lugar para tratar-se.

Ama com leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, forra ou captiva, para criar uma criança recemnascida: a tratar na Soledade rua do Progresso na terceira casa caiada de amarello ou na rua da Cadeia do Recife loja n. 44.

--- Precisa-se de um amassador que seja bom. para uma padaria no mato, e de uma balança grande, em segunda mão, no armazem da rua estreita do Rosario n. 29.

--- Sabbado 27 do corrente, depois da audiencia do Illm Sr. Dr juiz substituto dos feitos da fazenda nacional se hão de arrematar os bens seguintes, por execução da mesma fazenda, contra seus devedores, a saber:

Um terreno denominado de marinha n. 56, no seguimento da rua do Hospicio para a estrada de Luiz do Rego, com 30 braças de frente, e 71 de fundo, por 300$ preço porque ja lhe foi adjudicado na execução contra José Joaquim de Almeida Pinto.

12 cadeiras, 2 bancos e uma meia commoda de madeira amarello, 1 sofá, 1 mesa de meio de sala de angico, 2 pares de mangas, e 2 ditos de castiçaes de vidro, tudo por 19$, penhorado a João Bernardino de Vasconcellos.

Uma parte do sobrado de dous andares n. 29, sito na rua da Guia, com 30 palmos de frente e 50 de fundo, cozinha dentro, pequeno quintal murado, e cacimba, por . . . . 1:348$060, penhorada aos herdeiros de Antonio Ferreira Duarte Vellozo.

Quem pretender os bens acima declarados compareça na nova casa das mesmas audiencias as 10 horas do mencionado dia Recife 24 de março de 1858.---O solicitador do juizo, Joaquim Theodoro Alves.

Machina de vapor.

Existe no Maranhão uma machina de vapor que se acha desmontada e prompta a seguir para qualquer parte, esta boa machina pertence ao vapor Rio Negro da companhia do Amazonas, he de força de 80 cavallos e acha-se perfeita com todas as peças tendo umas excellentes rodas de patente: os pretendentes dirijam-se a Francisco Alves de Pinho & C. rua do Vigario n. 15 nesta cidade, ou a seu possuidor Joaquim Alves de Pinho, no Maranhão.

GABINETE PORTUGUEZ
DE
LEITURA.

O conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura convida aos senhores socios accionistas a se reunirem em assembléa geral domingo, 28 do correnie, as 11 horas da manhãa, na sala das sessões do mesmo Gabinete, para eleição da commissão de exame de contas. Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 23 de março de 1858. -- O secretario. Rodrigues Pereira.

Golden Square, Londres.

Os Brasileiros e Portuguezes que se dirigirem a Londres, para passeio ou para tratar de negocios, não podem achar uma casa que lhes seja mais conveniente do que o hotel de J. G. Oliveira n. 2, Golden Square, onde, alem de todos os commodos e confortos da vida, encontram a facilidade de serem entendidos nas linguas portugueza, ingleza, hespanhola e franceza, e uma pessoa desvelada para lhes dar todas as informações que precisarem, mui activa e desejosa de os acompanhar a seus negocios e passeios. Muitas pessoas notaveis do Brasil alli se tem hospedado, que muito bem podem informar as vantagens que se encontram. Entre ellas citaremos o Sr. conselheiro Gonsalves Martins, visconde de Condeixa, visconde de Loures, visconde de Carvalhido, o deputado João Augusto Correia, Dr. Muniz Barreto, Dr. Francisco Bonifacio de Abreo, Dr. Nunes de Oliveira, Caetano da Silva Azevedo, os commandantes L. Amazonas e Segundino de Gomensoro, Miguel José Raio, Cavalcanti de Albuquerque, J. Eugenio Tavares, Antonio Gomes Netto, Soares Pinto, etc., etc., etc.

--- O Sr. tenente Antonio Victor de Sá Barreto, tem uma carta no escriptorio do abaixo assignado, rua da Cruz, sobrado n. 64. primeiro andar.

Lourenço Luiz das Neves.

--- Fugio do engenho Mirador no dia 8 de março um escravo de nome Pedro, preto, crioulo, baixo, cheio do corpo, pouca barba, idade de 38 annos pouco mais ou menos, testa grande, e faz dous cantos quasi como calvo, olhos fundos, pernas finas, quando tem raiva ou falla depressa gagueja; levou camisa de chita rôxa, e calça de castor ja usada, chapeo de palha; quem o pegar leve-o ao engenho Mirador, freguezia do Bom Jardim a seu senhor José Pereira Figueira, que será bem recompensado, ou na rua da Cadeia do Recife n. 54.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Praia, armazem n. 36; afirma-se pagar bem.

--- Antonio Lopes Pereira de Mello & C., despediram seu caixeiro Antonio de Souza Teixeira Beire, hoje 26 de março de 1858.

Annuncio.

O abaixo assignado avisa ao publico, que pessoa alguma aceite umas letras assignadas pelo annunciante a favor de seu credor João Pinto Fernandes, emquanto não for restituido pelo seu credor o terreno denominado engenho S. Pedro, que fora arrendado a elle devedor pelo seu credor, em razão das duvidas que tem apparecido depois deste arrendamento; as supraditas letras são de 500$ rs. cada uma, sendo ellas 9.---Francisco Chavier Mauricio Wanderley.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas.

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, faz sciente ao respeitavel publico que tem de apresentar em solemne procissão no dia 28 do corrente a imagem de seu padroeiro tendo de passar pelas ruas seguinte: ao sahir rua dos Quarteis, dita do Cabugá, dita Nova, ao voltar para a das Flores, camboa do Carmo, pateo do mesmo, rua de Hortas dita dos Martyrios, travessa do Marisco, pateo do Terço, rua Direita, dita do Livramento, pracinha da dita, pateo do Collegio, rua do Collegio, dita da Cadeia, dita de S. Francisco, dita das Cruzes, a entrar em frente para recolher. —Francisco Alves Ribeiro, primeiro definidor pelo escrivão.

--- Aluga-se um preto escravo bom cozinheiro: quem o pretender queira dirigir-se a rua de Hortas n. 34.

--- Precisa-se de 800$ a premio por espaço de 4 a 6 mezes, dando-se por garantia 2 escravos moços: quem quizer annuncie para ser procurado.

--- Um moço brasileiro, de idade 13 annos, indo ha pouco do Rio de Janeiro, e que sabe bem a lingoa franceza, e contabilidade nesta lingoa, se propõe a caixeiro de qualquer casa, ou loja: quem precisar falle na rua da Cruz n. 49, armazem ou escriptorio.

Compras.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho: na fundição do Brum n. 6 e 8.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro

--- Compra-se uma casa terrea que seja na freguezia de Santo Antonio ou S. José: na rua das Trincheiras n. 36.

--- Compra-se um balcão de volta: na padaria da rua dos Pescadores.

--- Compra-se um pequeno sitio perto desta praça, com casa para pouca familia, e que tenha alguns arvoredos: trata se desta compra na rua da Cadeia do Recife n. 49.

— Compra-se um até dous bois de carroça: no armazem de materias da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

--- Compra-se um preto, bom carapina: no aterro da Boa-Vista n. 34.

Vendas.

--- Vende-se um mulato sapateiro, com 23 annos de idade, bonita figura, e optimo para criado: a tratar com o caixeiro de Madama Theard, modista da rua Nova.

--- Vende-se uma preta crioula, que cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e barrela: em seguimento da rua da Conceição, no sobrado junto a fabrica de carros.

--- Vende-se um pardo de 12 annos, perito carreiro: no aterro da Boa-Vista n. 3, primeiro andar.

--- Vende-se uma escrava de nação, com idade de 30 annos pouco mais ou menos, boa cozinheira e engommadeira: na rua da Cruz n. 30, terceiro andar.

— Vende-se um preto crioulo com 50 annos de idade, proprio para vigia de um sitio ou tractar de cavallos: quem o pretender annuncie para ser procurado, da-se muito em conta, tambem se vende uma escrava crioula ainda moça com todas as habilitações que se possa exigir, sendo a venda para fora da terra ou para os nossos sertões: quem precisar annuncie que sera procurado.

--- Na taberna da rua Direita n. 95, vendem-se os generos seguintes, e de muito boa qualidade: passas a 480 rs., ameixas a 400 rs., aletria a 640, talharim a 400 rs, café do Rio a 180, dito miudo liquido a 320, sagu' a 360, arroz do Maranhão a 140, dito a 120, dito a 80 rs, milho, batatas a 60 rs., chá da india a 2$400, 2$, 1$800, dito S. Paulo 1$700, dito preto 1$800, meias latas de sardinhas de Nantes a 440, sabão branco a 320, farinha do Maranhão a 240, velas de espermacete a 800 rs, manteiga ingleza a 1$280, dita franceza a 720, assucar fino a 180, feijão mulatinho a 1$280 a libra, fradinho branco a 720, dito dito amarello a 720, dito branco graudo a 800 rs. a cuia, bolachinha ingleza a 400 rs., farinha de araruta a 160, vinho tinto claro a 800 rs., dito Lisboa 640, dito 560 a garrafa, dito engarrafado do Porto a 1$280 e 1$600, dito champagne e muscatel, licor francez, genebra de Hollanda em frascos e botijas, cerveja da melhor, azeite doce a 640, dito carrapato a 640 a garrafa, e outros muitos generos que não he possivel nomea-los por ser muito enfadonho ao leitor, e com a vista se mostrarão.

Vinho do Porto. 1834.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Atraz da matriz da rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., vendem-se botas de bezerro para homem, borzeguins de lustre para ditos, sapatos de lustre para ditos, ditos ditos para meninos, ditos de bezerro para homem, ditos ditos para meninos, sapatos rasos de lustre com salto para homem, ditos sem salto para ditos, borzeguins de lustre para senhora, ditos para meninos, etc., tudo dos melhores fabricantes de Paris.

--- Vendem-se saccos de milho a 7$000, e a retalho em cuias a 360 e 400 rs., e tambem feijão de todas as qualidades, tanto em saccos como a retalho, a cuia a 800 e 880 rs.: no bem conhecido armazem no pateo da Ribeira n. 7.

--- Vende-se um grande sitio distante desta praça meia legua, com boa casa de pedra e cal, estribaria, casa para escravos, com terreno a contento do comprador, ou toda a propriedade, contendo pasto para vaccas, olaria, mangues para tirar lenha, muito boa baixa para capim, e alguns arvoredos de fructo, e bons viveiros: os pretendentes dirijam-se ao armazem de carne n. 7, que se dirá quem vende, e aonde se pode tratar qualquer negocio a respeito.

ALGODAO' DA BAHIA.

Fio de algodão.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um boi de carro ja' experimentado: no Hospicio venda do Elephante.

Folhinhas
para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA A QUARESMA, RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

Grosdenaples preto encorpado de	1$700 à 2$800
Dito dito lavrado	2$200 » 2$600
Setim preto verdadeiro macáu	2$800 » 3$800
Sarja preta verdadeira hespanhola	2$000 » 2$400
Veneziana preta e larga, para batinas	» 1$800
Velbutina preta e de côres para casaveques, covado	750
Alpaka preta fina de	600 » 1$500
Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas	$
Lós pretos de seda bordados	$
Meias de seda preta de peso, para senhora	$
Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem	$
Pano preto muito fino, prova de limão de	3$000 » 7$500
Cazemira preta setim de	2$000 » 3$500
Córtes de cazemira preta e de côr, bordados	$
Córtes de dita preta	» 5$500
Cortes de coletes de dita dita bordados	» 6$000
Chapeos pretos francezes e moderno	» 7$500
Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios	$
Chapéos de sol de seda para homem e senhora	$
Manguitos bordados para senhora	$
Tiras bordadas muito finas	$
Golinhas de cambraia bordadas	» 1$600
Paltós de alpaka preta muito fina, forrados	$
Gondolas de alpaka preta e de cores	» 5$000
Paltós de alpaka preta	» 4$000
Ditos de argentina de côres escuras forrados	» 6$000
Ditos de alpaka de côres	» 5$500
Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr	» 4$500
Ditos de brim pardo e bretanha de linho	» 4$000
Ricos córtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel	$
Córtes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas	$
Sarja branca lavrada para vestido, covado	» 2$000
Gorgurão de seda branco com ramasem branca, covado	» 1$500
Lindos córtes de vestidos de seda de côr, córte	» 30$000
Grosdenaples de côres, e branco superior, covado	» 2$000
Dito dito com 4 palmos para forro, covado	» 1$600
Belleza da China, fazenda toda de seda	» 1$600
Diana de seda lavrada, covado	» 1$100
Folar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado	» 1$100
Setim da Escocia lavrado para vestido, covado	» 1$000
Córtes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado	$
Cambraias organdis matisada, covado	» 950
Cassas francezas finas de côr, vara	» $640
Chitas francezas de cores, covado	» $260
Ditas ditas, covado	» $280
Riscado francez de quadros e listas, covados	» $340
Mossulina de côr e branca, covado	» $320
Brilhantinha branca, ramagem larga, covado	» $480
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Popelina de seda com flores matisadas, covado	» 1$100
Barege de seda com quadros e listas covado	» $800
Sedas de quadrinhos e listas, covado	» $950
Gorgurão de seda de flores, de lindos padrões, covado	» $850
Mauritania de seda com 4 1/2 palmos de largura, covado	» 1$500
Fronteira de seda transparente, covado	» $900
Chales de merino com franja de lãa	» 5$000
Ditos de dito com franja de seda	» 6$000
Ditos de dito dito com dita de seda e listas	» 7$000
Ditos ditos bordados a seda	» 8$500
Ditos dito dito em 2 pontas	» 11$000
Ditos dito dito a velludo	» 15$000
Ditos de seda de cores, superiores	$
Lenços de cambraia finos com labyrynto	$
Luvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora	$
Gravatas de setim de cor e pretas, compridas	$
Cortes de coletes de setim branco bordados	$
Ditos de calça de cazemira de côr fina, de 6$000	9$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40. Da-se amostras com penhor.

Instrucção moral e religiosa,

ou resumo do novo e velho testamento: vende-se a 1$000 na livraria ns. 6 e 8 na praça da Independencia.

Na nova loja de 4 portas na rua do queimado n. 37,

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na sua nova loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, acaba de receber pelo ultimo vapor que chegou de França, um rico sortimento de sahidas de baile do gosto mais moderno que tem apparecido, e um completo sortimento de vestidos pretos de grosdenaples com tres babados bordados de seda a preço de 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada um, ricas mantas de seda de cores para pescoço com um soberbo annel a 5$500, gravatas de setim muito finas bordadas nas pontas a 3$, ditas pretas bordadas a 3$500, vestidos de seda de cores com tres babados a 30$, ditos muito boa fazenda a 50$, ditos de grosdenaples muito encorpados a 80 e 90$, luvas de seda pretas bordadas muito finas a 2$, ditas lisas a 1$200, ditas para homem 1$500, mantas de filó muito finas a 9$, 12$ e 16$, bordadas a velludo, enfeites para cabeça de senhora dos mais modernos que tem apparecido a 12$, novos padrões de seda e algodão para vestidos pelo barato preço de 640 o covado, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção de tudo. Este novo estabelecimento se propõe a vender mais em conta do que em outra qualquer parte, só afim de se acreditar e adquerir boa freguezia.

Para igreja

Chegaram a rua Nova n 38, defronte da Conceição dos Militares, turibulos, navetas, caldeirinhas de metal amarello, galhetas com os competentes pratos de estanho, tudo obra de gosto e por preços razoaveis.

Aos senhores vidraceiros.

Defronte da Conceição dos Militares na rua Nova n. 38, ha um sortimento de diamantes para cortar vidro, ainda mesmo sendo de 1/4 de pollegada de grossura, cravados em latão, são os melhores que tem vindo ao mercado; assim como um sortimento de vidros grandes de 20 pollegadas até 44: vendem-se baratos por ter porção de caixas.

--- Faz-se todo o negocio, por venda, das dividas dos Srs. abaixo declarados: Alexandre Alves Correia, garantida pelo coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão; Francisco Marques de Sa, garantida pelo mesmo; Francisco Manoel Rodrigues da Silva, Noberto José de Lyra, Sebastião José Tavares, Simão de Araujo Silva Nunes, garantida por Braz Vieira Camello Pessoa; Joaquim Serino da Silva, garantida por Sebastião José de Moura e Leandro Bandeira de Moura; José de Souza Viveiro Camello Pessoa, Lucio Alves de Luna, garantida pelo coronel José Francisco de Novaes Junior; Vicente Alves Brasil, garantida por Manoel Gomes da Silva Lisboa e João Honorato da Silva; Antonio Joaquim Ferreira Cardoso, garantida por Antonio Francisco da Costa Braga; Francisco de Abreu Pereira, garantida por Antonio Luiz de Abreu; Antonio Martins de Sales, garantida por João Paulo Pereira de Mello; João Antonio de Miranda: quem pretender dirija-se ao largo da Assemblea n. 12, segundo andar.

CALÇADO FRANCEZ.
Rua Nova n. 1 ao voltar para a rua das Trincheiras.

Nesta nova loja encontram os freguezes calçados de todas as qualidades fabricados em Paris e Nantes pelos melhores artistas deste genero premiados na grande exposição de Londres: vende-se mais barato do que em qualquer outra parte.

Para noivas.

Botinas e sapatos de setim branco obra mais delicada que até hoje tem vindo ao mercado: na rua Nova n. 1 esquina da rua das Trincheiras.

Bom gosto.

Botinas de setim branco e preto sem gaspias para senhoras e meninas o mais delicado que se pode fazer: na rua Nova n. 1.

Blandin Ainé.

Rua do Trapiche Novo n. 12.

Vende vinho de Moselle muito superior, champagne C. H. Bouiltoz & C. muito superior.

Aos navegantes.

Roteiro de Goa a Dio por D. João de Castro.

Acha-se á venda este roteiro com mappas da costa da India, de Goa a Dio: na livraria universal, rua do Collegio n. 20, por 12$000.

Botões para casaveques.

Na rua do Cabugá, loja d'aguia d'ouro, ha um completo sortimento de botões de velludo, setim e linho, e de outras qualidades para casaveques.

Aviso ás excellentissimas senhoras

Nabuco & C., com loja na rua Nova n 2, atraz da matriz, vendem visitas de inverno ou mato frio, proprias para as senhoras se abafarem pela manhãa, ditas para meninas irem a escola.

--- Vendem-se 10 portadas de pedra de Lisboa, mandadas vir para um sobrado de um andar com 5 portas de loja e 5 de andar com soleiras para varanda, por preço commodo, por se achar ausente quem fez a encommenda: a tratar com Tasso Irmãos.

Fumo francez.

No aterro da Boa-Vista n 22, fabrica de chapeos de sol. vende se fumo francez de primeira qualidade a 2$ a libra, assigoneta a 1$280 a libra.

Tainhas das Alagoas.

Vendem-se na rua do Calleiro, taberna n. 94, a 320 reis; na mesma precisa-se de um caixeiro com pratica, de 16 annos de idade.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C, rua do Torres n. 38.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de pralhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 66, primeiro andar.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

sellins
patente inglez

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

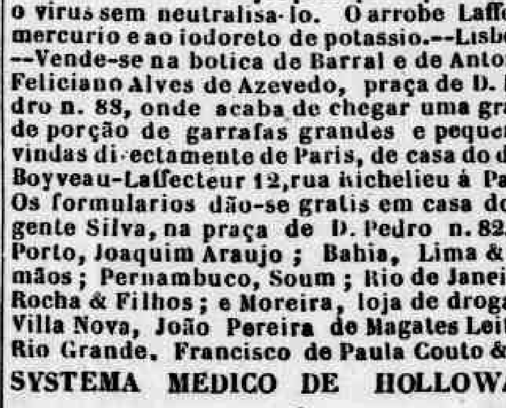
O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu à Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY



PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

--- Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Caixas para rapé.

José Joaquim da Cunha Guimarães tem para vender na sua loja de tartarugueiro, na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, caixas para tabaco, fingindo tartaruga, muito bem acabadas.

Aos Srs. academicos

Vendem-se os seguintes livros, alguns com muito pouco uso, para os diversos annos da Faculdade de Direito: Coquelin, diccionario de economia politica por 20$000; Bilhard, tratado das referencias, tanto em materia civil como commercial por 6$000; Foucart, direito publico e administrativo, por 12$; Ducepteaux, tratado sobre a pena de morte, por 5$; Laplace, ensaio sobre as probabilidades, por 5$, Pothier, obras completas e obras posthumas, por 35$; Chabrol, diccionario de legislação, por 10$; Pigeau, processo civil, por 10$; Silva Lisboa, direito mercantil, por 12$; Schmalz, direito das gentes, por 3$; Pereira e Souza, primeiras linhas do processo criminal, por 5$; Ferreira Cardoso, o que seja codigo civil, por 5$; Bentham, theoria das penas, por 8$; J. J. da Silva, indice alphabetico de materias sobre legislação pratica, por 3$; Correia Telles, interpretação das leis, por 2$; codigo commercial brasileiro por 3$; lições de direito publico particular, por 3$000. Igualmente se vendem mais os seguintes livros: Chateaubriand, genio do christianismo, por 4$; Cousin, obras completas, por 10$000; Gir-Duvivier, gramatica das gramaticas, por 6$; De Segur, historia universal, por 16$; Condillac, obras completas, por 16$: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oleo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com commodidade em preço

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e districtos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0/0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

— Em casa de Rabe Schmettau & C rua da Cadeia n. 57, vendem-se:
Balanças decimaes de differentes tamanhos,
Burras de ferro.
Superiores charutos da Havana.
Vidros para espelho.
Couros de lustre.
Carneiras envernisados.
Fio de sapateiro.
Tudo por preço commodo.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Na rua do Trapiche n. 34 escriptorio de Novaes & C,

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4· e 8· a preço commodo.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n 50, defronte da rua da Madre de Deos.

AO BARATEIRO
O Preguiça está queimando

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continu'a a fornecer-se ao publico um bello sortimento de fazendas por baratissimos preços, bem como seja grosdenaples preto fino a 1$700 e 1$800, dito muito fino a 2$300 e 2$400 o covado, peças de cambraia lisa fina com 8 varas a 5$000, dita muito fina a 7$500, dita muito fina com 10 varas a 8$000, dita mais baixa a 4$, dita com 8 varas a 2$400, peças de cassas de quadros muito finas com 10 varas e com alguns furos de cupim a 2$800, e a vara a 300 rs., chales de merinó bordados em duas pontas a 8$500, ditos lisos a 5$, ditos de chaly com listras a 6$800, casemira preta muito fina a 2$100, 2$300, 2$600 e 3$ o covado, panno azul proprio para farda de guarda nacional a 2$200 o covado, dito preto fino a 5$500, dito verde escuro a 4$, gravatas pretas e de cores de lindos padrões e superior qualidade a 1$ cada uma, ditas de mola de cores a 1$, ditas pretas muito finas a 1$280 e 1$440, córtes de targelinas com 12 covados proprios para as senhoras dar um passeio até ao Cabo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, lenços brancos com cercadura de côr a 120 cada um, organdys de cordão a 260 o covado, cambraias estampadas a 440 a vara, dita mais fina a 600 rs., chitas francezas de todas as qualidades escuras e claras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, mussulina branca fina a 300 rs o covado, ditas de cores de lindos padrões a 320 e 360 o covado, coburgos, fazenda de cores, muito propria para casaveques de senhora a 600 rs o covado, vestidos de tarlatana de lindos padrões com 12 covados a 4$ cada um, lãazinhas de cores escuras e claras de lindos padrões a 320 e 360 o covado, mantas de filó de linho do melhor gosto possivel a 14$ cada uma, carmelina, fazenda nova, padrões de lãazinha a 280 o covado, chales de lãazinha com lindas barras a 2$ cada um, riscados francezes de novos gostos assetinados a 280, ditos mais finos a 320, córtes de meias casemiras de lindissimos gostos a 2$ cada um, casemiras enfestadas de cores escuras mescladas e superior qualidade a 2$200, córtes de casemira de superior qualidade a 5$, 5$500 e 6$ cada um, brim de puro linho de lindos padrões a 1$400 a vara, ditos pretos proprios para luto a 1$600, córtes de brim de lindos padrões a 2$400 e 2$600 cada um, camisas de meia de lãa de superior qualidade a 2$800 cada uma, córtes de riscado francez de lindos padrões a 3$200 cada um, ricos tapetes para sala a 3$800 cada um, madapolão de todas as qualidades e preços baratos, chitas de lindos gostos de 160 até 240, alpacas pretas de todas as qualidades e por baratissimos preços, gangas mescladas a 520 o covado, riscados de linho de lindos padrões e superior qualidade a 200 rs o covado, velludinas de todas as cores e superior qualidade a 750 o covado, grosdenaples de lindissimas cores e superior qualidade, pelo baratissimo preço de 1$900 o covado, cambraias de cores de lindissimos gostos e o mais fino que he possivel, pelo diminuto preço de 640 a vara, cassas de cores de lindos padrões e cores fixas, chales de lãa de lindissimas cores e superior qualidade a 2$400 cada um, luvas brancas e de cores escuras de linho proprias para montaria, pelo diminuto preço de 500 rs. o par, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços, e se dão amostras com penhor.

--- Vende-se um carrinho feito em Paris, muito lindo, elegante e forte, de 4 rodas novas de sicupira, proprias para este paiz; póde ser puxado por um ou dous cavallos, tendo para isto varaes e lança; alem do assento adiante, tem uma cesta pela parte posterior, que acommoda tambem duas pessoas, tem capote ou coberta de tirar e pôr, e esta envernisado de novo, he muito seguro, e de volta inteira, servindo optimamente para as viagens do mato e longas, por ser muito maneiro e leve; procure-se para tratar da venda na cocheira de Miguel, segeiro, no aterro da Boa-Vista.

Fumo.

No caes da alfandega, armazem de Lopes Irmão & Brandão.

Vendem-se

no aterro da Boa-Vista, loja n. 78 A, córtes de tapetes de lãa para sapatos a 300 e 360 rs. o par, couro de lustre muito superior a 3$500 e 4$ a pelle, borracha preta de lãa e seda a 2$800, dita de seda muito boa a 3$200 e 3$600 a vara, vaquetas francezas e inglezas muito superiores, e á vista do comprador todo negocio se faz.

Bacalha'o de escama

chegado ultimamente a este mercado e de muito superior qualidade, vende-se a 12$ a barrica: no armazem de Paula Lopes no caes da alfandega.

chapeos do chili.

Vendem-se na loja de Adriano & Castro na rua do Crespo n. 16, esquina, chapeos do Chili finissimos, para meninos, pelo baratissimo preço de 10$ cada um.

Ama de leite

Vende-se uma preta crioula com uma cria mulatinha de 12 dias, e tem bastante leite para criar, garante-se boa conducta: quem pretender dirija-se ao aterro da Boa-Vista, loja de fazendas n. 10.

--- Vendem-se borzeguins francezes para homem a 8$500: na rua do Livramento n. 21.

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

Rua do Crespo n 12.

Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Mereira,

vendem-se ricos babados de cambraia muito fina bordados, rendas ou entremeios de cambraia com lindos bordados, lindos pentes de tartaruga virados para atar, pelo diminuto preço de 12$, ditos de muito boa qualidade sem ser virados pelo barato preço de 5$, ditos de volta para meninas a 3$500, ditos de baleia a 1$280, ricos enfeites para senhora, de gostos ainda não vistos, e por commodo preço, sarja preta com um toque de mofo a 1$800 o covado, grosdenaples de todas as cores pelo baixo preço de 2$ o covado, setim preto macáo a 3$500 o covado, um resto de sedas escuras para vestidos a 1$500 o covado por se querer acabar, um magnifico sortimento de luvas de pellica de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, e igual sortimento de seda e fio de Escocia, tanto para homem como para senhora, tudo por preços muito razoaveis, já se sabe a dinheiro e sem desconto.

Para a quaresma.

Córtes de calça de casemira preta a 4$000: vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

--- Vende-se uma preta com uma cria de 5 annos: na rua dos Martyrios n. 30.

— Vende-se uma escrava para todo serviço; no pateo de S. Pedro n. 6.

Attenção.

Na rua do Queimado, nova loja de quatro portas n. 37, passando o becco da Congregação, ahi se encontrará um grande sortimento de fazendas, pelo menos preço que he possivel, como abaixo se verá notado:

Panno fino preto, covado	3,500
Dito dito dito, covado	4,500
Dito dito dito, covado	5,500
Dito dito dito, covado	6,800
Dito dito dito muito superior, covado	8,000
Cortes de casemira fina	6,500
Casemira de cores escuras e claras, covado	2,000
Ditas enfestadas, covado	3,500
Palitós de panno e casemira	25,000
Ditos de casemira	18,000
Calças de casemira	10,000
Colletes de gorgurão de seda, finos	7,500
Cortes de vestidos de seda pretos com babados a 55$ 60$ 70$, 80$ e	100,000
Cassas francezas, finas, vara	640
Ditas ditas, vara	480
Mussulinas, covado	320
Alpaca preta, cavado	600
Dita dita, covado	720
Dita dita, covado	900
Chapeos francezes finos	7,000
Ditos ditos ditos	8,000
Grosdenaples preto, covado 1$600 a	2,600
Cortes de velludo para colletes	8,000
Ditos de dito para ditos	10,000
Camisas francezas de 2$ a	2,400
Casemira preta de 2$300 a	4,000
Chales de merinó bordados	8,500
Ditos de dito lisos	6,400
Ditos de seda de 12$ a	16,000
Mantas pretas de filó de 9$ a	12,000
Lenços de grade	2,000
Sedas brancas e de cores.	
Chitas francezas, covado	280
Peças de cambraia para diversos preços.	
Chamalote preto e de diversas qualidades.	
Brins de linho de cores, vara	1,260
Ditos de dito miudinhos	800
Gravatas de cores e pretas finas.	
Aberturas de camisas francezas	400
Gangas de cor para palitó e calça, covado	480
Riscado francez fino, covado	260
Brim de linho branco fino, vara	1,200
Cortes de barege, padrões novos	7,500
Olindinas de seda, covado	860
Gazes de lãa e seda, covado	800
Ditos transparente, covado	640
Lenços bordados muito finos	800
Cortes de gorgurão de seda para colletes	4,000
Vestidos de gazes de seda finos	30,000
Gollinhas a 1$, 1$600 e	2,500
Peças de madapolão a 2$800, 3$200, 3$500, 3$800, 4$200, 5$200, 5$800 e	6,000

Um completo e variado sortimento de fazendas pretas de sedas, e sarjas, finas, lavradas e lisas, tudo por modicos preços, que não he possivel aqui menciona-las todas; a vista faz fé.

-- Vende-se uma mulata de meia idade sem vicio nem achaques, muito propria para todo serviço: na rua Imperial ultimo sobrado de um andar antes da fabrica de sabão defronte da tenda de marcineiro.

--- Vendem-se 3 bois mansos optimos de carro e carroça, e algumas rezes para açougue, e vaccas paridas: no sitio da Torre na estrada de Belem, defronte do sitio do Sr Dr. Feitosa.

QUEIMADO N. 27.
Para a quaresma.

Loja do Gouveia.

Córtes de grosdenaples com listras e babados, ditos de todas as qualidades e preços, alpacas muito finas, princezas, sarjas, velludos, pannos finos, chapeos pretos para homem, ultimo gosto, luvas pretas, casemiras finas pretas, e de todas as qualidades, bombazinas finas, e tudo quanto se possa desejar para assistir aos actos da quaresma.

Pechincha.

Ao Gouveia, Queimado n. 27.

Córtes de lãazinha escura a dous mil rs., chales de metim escuros a pataca, ditos de cassa muito bons a pataca.

--- Vende-se uma crioula peça, com idade de 14 annos, pouco mais ou menos, cozinha o diario de uma casa e engomma alguma couza: na rua da Aurora n 40

--- Vendem-se para mais de 50 barris vasios que foram de manteiga a 200 rs., sendo todos a 160; na esquina da rua de Hortas n 2.

----Vendem-se os engenhos Quisombo e Buscahu', sitos na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, demarcados ambos pelo lado de leste a oeste, como consta dos autos da demarcação que existem no cartorio do escrivão Santos, faltando correr a linha do engenho Buscahu' com Contraçude por te -se julgado sem effeito a primeira demarcação por falta de citação de tres herdeiros, para o que já se acha prompta a acção, ou troca-se por predios nesta cidade: na rua Direita n. 121.

--- Vendem-se velas de carnauba: no caes do Ramos, sobrado unico de um andar.

Farelo de Lisboa,

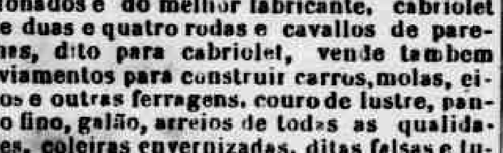
em saccos grandes a 6$000; Travasso Irmão & C. no seu armazem, ou defronte da escadinha, armazem do Annes.

Milho

Vendem-se saccos com milho novo, vindo no vapor Iguarassu': no armazem da Companhia Pernambucana, por preço commodo.

Uvas.

Na rua Direita n. 95, ha para vender uvas de Itamaraca muito boas, das brancas a 800 reis a libra.



G. ADOLPHE BOURGEOIS.
RUA NOVA.

Acaba de receber de Paris uns carros e arreios, do ultimo gosto e muito bem confeccionados e do melhor fabricante, cabriolet de duas e quatro rodas e cavallos de parelhas, dito para cabriolet, vende tambem aviamentos para construir carros, molas, eixos e outras ferragens, couro de lustre, panno fino, galão, arreios de todas as qualidades, coleiras envernizadas, ditas falsas e tudo da ultima moda e por preço commodo.

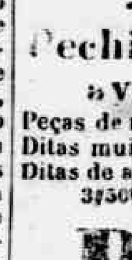
Vende-se o deposito de massas, sito na rua Direita n. 93; quem pretender dirija-se ao mesmo deposito.

Attenção.
Pechincha com toque de avaria, a dinheiro.

Peças de madapolão a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
Ditas muito fino a 3$ 3$500, 4$500 e 5$000.
Ditas de algodão de sacco com 26 covados a 3$500 e 4$000.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38



Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Caes da alfandega
NUMERO 7.
Armazem
DE
Lopes Irmao' & Brandao'.

Neste estabelecimento vende-se feijão de todas as qualidades em saccas muito grandes, e por preços mais commodos que em qualquer outra parte.

— Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes:

1.º Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.º 660 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda-las.

3.º Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4.º Um cosmorama com bellas vistas das principaes cidades da Europa: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

XAROPE
DO
BOSQUE.
Verdadeiro.

Chegou nova porção, e continua exposto a venda no unico deposito, rua Nova n. 53, botica de José da Cruz Santos.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapore taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Sorgho

D'Africa, semente de nova e magnifica canna introduzida por M. de Montignay, consul de França na China, e que tão procurada tem sido; vende-se no Rio de Janeiro na loja de America, rua do Ouvidor n. 32, e nesta praça na rua da Cadeia Recife n. 22, a 8$ a libra.

Queijos.

Superiores queijos os mais novos no mercado a 2$000, trocando-se notas de maiores valores: na rua Direita n. 8.

--- Vende-se uma mulata com idade de 25 annos, engomma perfeitamente, cozinha e cose liso: a tratar na rua Direita n. 42.

Vende-se salsa

da superior qualidade a preço commodo: na rua de Apollo n. 4, armazem de assucar de Domingos Ferreira Maia.

Escravos fugidos.

— Fugio do engenho Retiro provincia das Alagoas uma escrava parda por nome Isabel, pertencente ao Sr. Manoel Gomes dos Reis, proprietario do dito engenho, sahio em companhia do pardo Maximiano, dizem que em seguimento para Pernambuco, a escrava tem 30 annos, baixa, boa grossura, as maçãs do rosto altas, olhos fundos e pequenos, pés chatos, cor de taioca. O pardo que a conduz he alto, barbado, fallante, cachaceiro e tem a mesma cor da mulata; os aprehendedores a levem ou a seu senhor ou a rua do Rangel sobrado n. 36, nesta praça.

A POLICIA.

No dia 12 do corrente fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo Antonio, nação Angico, idade 40 e tantos annos, alto, magro, falla que pouco se entende, andava ganhando na rua, foi escravo do engenho Peres, suppõe-se andar por ahi perto: quem o pegar e trouxer a seu senhor será gratificado na rua do Crespo n. 21.

Bernardino Maia da Silva.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco fortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

--- Fugiram de José Amaro Fernandes, de Quixeramobim, em 9 de fevereiro passado, dous moleques, um de nome Luiz, crioulo, de idade de 14 a 15 annos, pouco mais ou menos, de grossura regular, cara comprida, olhos grandes e vermelhos, dentes abertos e bem limados, pés grandes, pernas finas, com alguma marca de relho e uma cicatriz no braço, foi vestido de camisa e ceroula de algodão azul; e o outro de nome Manoel, cabra claro, de idade de 13 a 14 annos, pouco mais ou menos, bastante gago a ponto de custar a entender-se-lhe algumas palavras, cara regular, olhos o mesmo, cabellos carapinhos e vermelhos, com toda a dentadura, pés grandes, pernas finas, com marca de relho nas costas, e mesmo por mais algumas partes do corpo: quem delles souber ou os entregar a seu senhor em Quixeramobim, na provincia do Ceará, ou em Pernambuco a Manoel Joaquim Gomes, será generosamente recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.